



***INSTITUTO
NACIONAL
DE
ESTATÍSTICA***
SERVIÇOS CENTRAIS

BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA

**BULLETIN MENSUEL
DES STATISTIQUES
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE**

*Continente, Açores e Madeira
Continent, Azores et Madère*

**ano-III
n.º 3
LISBOA
1978**

PORTUGAL

Sinais convencionais

Signes conventionnels

* Dados rectificad	* <i>Données rectifiées</i>
— O fenómeno não existe	— <i>Le phénomène n'existe pas</i>
.. Resultado nulo	.. <i>Résultat nul</i>
... Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico)	... <i>Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)</i>
o Resultado inferior ao módulo adoptado	o <i>Résultat inférieur à l'unité adoptée</i>
× Resultado ignorado	× <i>Résultat inconnu</i>
n Resultado não apurado	n <i>Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement</i>
'' Resultado de estimativa	'' <i>Résultat d'évaluation</i>
ESC Escudo	ESC «Escudo»
t Tonelada	t <i>Tonnes</i>

Preços de venda e assinatura	Prix de vente et abonnement
Portugal (incluindo portes de correio)	Portugal (frais de port inclus)
Número avulso 40\$00	Le numéro 40\$00
Assinatura anual 400\$00	Abonnement annuel 400\$00
Estrangeiro (não incluindo portes de correio)	Étranger (frais de port pas inclus)
Número avulso 40\$00	Le numéro 40\$00
Assinatura anual 400\$00	Abonnement annuel 400\$00

CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA

CONTINENT, AZORES ET MADÈRE

ÍNDICE SISTEMÁTICO — TABLE DES MATIÈRES

I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS

1. Comentários: Agricultura 3-6
2. Estado das culturas e previsão das colheitas
no mês de Fevereiro de 1978—Continente 7-10

II — AGRICULTURA

1. Abate de gado e produção de frangos e
ovos, no Continente 11
2. Abate de gado 12
3. Importação e exportação de produtos da
agricultura ou relacionados com esta
actividade 13-15
4. Salários diários médios dos trabalhadores
agrícolas 16
5. Salários diários médios ponderados dos
trabalhadores agrícolas — Continente 17
6. Índices de salários diários médios pondera-
dos dos trabalhadores agrícolas — Conti-
nente 17
7. Salários médios mensais dos trabalhadores
agrícolas permanentes 18
8. Preços médios, no produtor, dos principais
produtos de origem vegetal 19-23
9. Preços médios, no produtor, de produtos
de origem vegetal — Continente 24
10. Índices de preços médios, no produtor, de
produtos de origem vegetal — Continente 24-25
11. Preços médios, no produtor, de animais e
dos principais produtos de origem animal 26-28
12. Preços médios do aluguer de gado e má-
quinas 29

III — PESCA

1. Pesca descarregada. Dados gerais 30
2. Pesca artesanal descarregada 31
3. Pesca de arrasto descarregada no Conti-
nente 32
4. Bacalhau descarregado no Continente 33
5. Importação e exportação de produtos da
pesca ou relacionados com esta actividade 33
6. Preços médios da pesca descarregada,
por espécies 34

I — ÉTUDES ET COMMENTAIRES

1. *Commentaires: Agriculture 3-6*
2. *État des cultures et prévision des récoltes
au mois de février 1978—Continent 7-10*

II — AGRICULTURE

1. *Abattage du bétail et production de poulets
et oeufs, sur le Continent. 11*
2. *Abattage du bétail 12*
3. *Importation et exportation de produits de
l'agriculture ou en relation avec cette
activité 13-15*
4. *Salaires journaliers moyens des travailleurs
agricoles 16*
5. *Salaires journaliers moyens pondérés des
travailleurs agricoles — Continent 17*
6. *Indices de salaires journaliers moyens
pondérés des travailleurs agricoles — Con-
tinent 17*
7. *Salaires moyens mensuels des travailleurs
agricoles permanents 18*
8. *Prix moyens au producteur des principaux
produits d'origine végétale 19-23*
9. *Prix moyens au producteur de produits
d'origine végétale—Continent 24*
10. *Indices de prix moyens au producteur de
produits d'origine végétale — Continent 24-25*
11. *Prix moyens, au producteur, d'animaux et
des principaux produits d'origine animale 26-28*
12. *Prix moyens du louage du bétail et des ma-
chines 29*

III — PÊCHE

1. *Pêche déchargée. Données générales 30*
2. *Pêche artisanale déchargée 31*
3. *Pêche au chalut déchargée sur le Con-
tinent 32*
4. *Morue déchargée sur le Continent 33*
5. *Importation et exportation de produits de
la pêche ou en relation avec cette activité 33*
6. *Prix moyens de la pêche déchargée, par
espèces 34*

1. — COMENTÁRIOS

COMMENTAIRES

O ano agrícola 1977/78 (Outono-Inverno)

As condições climáticas verificadas no início do ano agrícola 1977-78 podem considerar-se como prejudiciais para as culturas.

As quedas pluviométricas elevadas e regulares que ocorreram de Outubro a Fevereiro criaram dificuldades para as sementeiras; o desenvolvimento das culturas em virtude do encharcamento das terras tem sido afectado, verificando-se asfixia radicular das plantas e o avanço das infestantes. Além disso, as temperaturas médias do ar, normalmente acima dos valores normais, impossibilitaram um bom enraizamento.

No que se refere às pastagens e culturas forrageiras, bem que, por um lado, as condições climáticas tenham sido benéficas (grande quantidade de massa verde), por outro, o encharcamento das terras dificultou o corte e o pastoreio.

As áreas semeadas das culturas outono-invernais registaram significativos aumentos em relação ao ano anterior, as quais resultam do facto de as áreas semeadas em 1976-77 terem sido muito inferiores às normais.

As áreas de trigo, aveia e cevada, apresentam acréscimos de 54 %, 35 % e 29 %, respectivamente. O centeio aumentou 17 % e a fava acusa um acréscimo de 28 %.

Em relação às médias do último quinquénio, o trigo e a cevada apresentam decréscimos de 3 % e 16 %, respectivamente, e o centeio, aveia e fava acusam acréscimos de 1 %, 11 % e 8 %, respectivamente.

Se considerarmos o total da área semeada pelos quatro cereais de inverno — 914,9 milhares de hectares —, verifica-se um acréscimo de 37 % em relação ao ano anterior e um decréscimo de 1 % em relação à média do último quinquénio.

A. L'année agricole 1977/78 (automne-hiver)

Les conditions climatiques enregistrées au début de l'année agricole 1977-78 peuvent être considérées comme mauvaises pour les cultures.

Les chutes pluviométriques élevées et régulières qui se sont produites d'octobre à février ont créé des difficultés pour les ensemencements. Le développement des cultures, en vertu des terres détrempées, a été affecté et on a constaté une asphyxie des racines des plantes et la poussée de mauvaises herbes. En plus, les températures moyennes de l'air, normalement supérieures aux valeurs habituelles, ont rendu impossible un bon enracinement.

En ce qui concerne les pâturages et les cultures fourragères, d'un côté les conditions climatiques ont été bénéfiques (grande quantité de masse verte) mais, d'un autre côté, les terres détrempées ont rendu presque impraticables les pâturages et la coupe des fourrages.

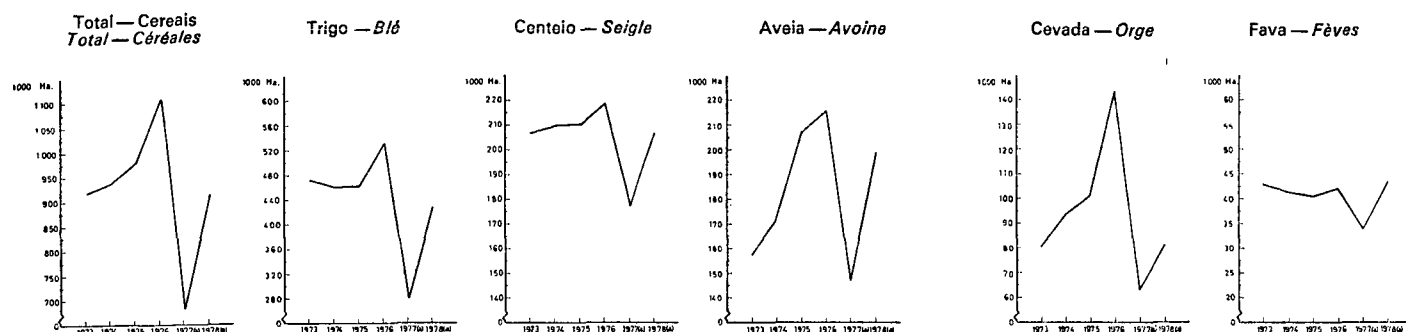
Les aires semées des cultures automne-hiver ont enregistré d'importantes augmentations par rapport à l'année précédente. Ces augmentations sont dues au fait que les aires semées en 1976-77 avaient été de loin inférieures à la normale.

Les aires du blé, de l'avoine et de l'orge présentent des hausses de 54 %, 35 % et 29 %, respectivement. Le seigle a augmenté de 17 % et la fève accuse une hausse de 28 %.

Par rapport aux moyennes des cinq dernières années, le blé et l'orge ont enregistré des baisses de 3 % et 16 %, respectivement, et le seigle, l'avoine et la fève accusent des hausses de 1 %, 11 % et 8 %, respectivement.

Si on considère le total de l'aire semée pour les quatre céréales d'hiver — 914,9 mille hectares —, on constate une hausse de 37 % par rapport à l'année précédente et une baisse de 1 % par rapport à la moyenne des cinq dernières années.

Áreas semeadas — Superficies semées



(a) Dados provisórios — *Données provisoires.*

B. Abate de gado; produções de carne de frango e ovos (Avicultura Industrial) no Continente; pesca descarregada

B. Abattage du bétail; productions de viande de poulet et oeufs (aviculture industrielle) dans le Continent; pêche déchargée

ABATE DE GADO

O total de gado abatido em 1977, ainda em termos provisórios, foi de 189,3 milhares de toneladas (peso de carcaça), o que representa um aumento de 2% em relação a 1976.

O abate de bovinos — 77,7 milhares de toneladas — foi inferior ao verificado no ano anterior em 4%.

O abate de suínos foi de 101,3 milhares de toneladas, o que corresponde a um aumento de 10%.

ABATTAGE DE BÉTAIL

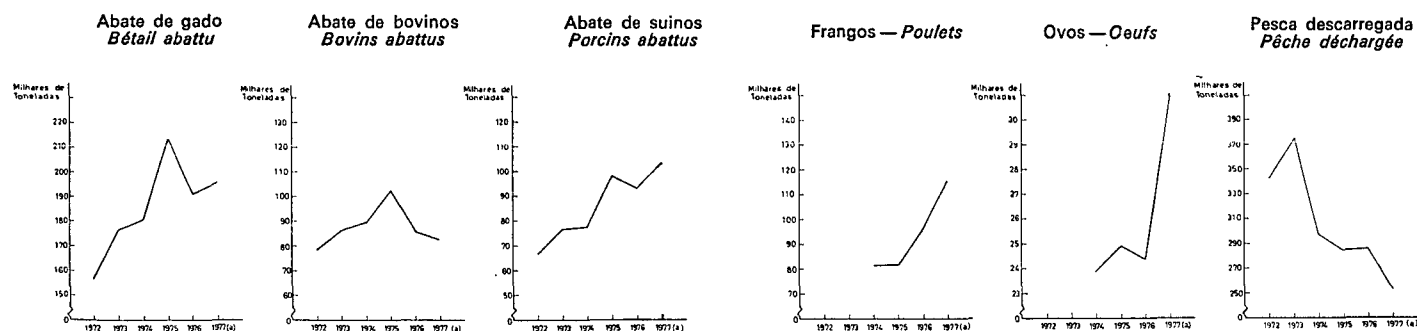
Le total du bétail abattu en 1977, en termes provisoires, fut de 189,3 mille tonnes (poids de carcasse), ce qui représente une augmentation de 2% par rapport à 1976.

L'abattage de bovins — 77,7 mille tonnes — fut de 4% inférieur à celui constaté l'année précédente.

L'abattage de porcins fut de 101,3 mille tonnes, ce qui représente une augmentation de 10%.

Abate de gado; carne de frango; ovos; pesca descarregada

Abattage du bétail; viande de poulet; oeufs; pêche déchargée



(a) Dados provisórios — *Données provisoires.*

CARNE DE FRANGO

A produção de carne de frango dos aviários industriais, atingiu em 1977 o total de 115,2 milhares de toneladas, superando a de 1976 em 19%.

VIANDE DE POULET

La production de viande de poulet des poulaillers industriels a atteint en 1977 un total de 115,2 mille tonnes, dépassant de 19% le total de 1976.

OVOS

A produção de ovos, dos aviários industriais, em estimativa provisória, atinge 31,1 milhares de toneladas, o que representa um aumento de 27% em relação a 1976.

OEUFS

La production d'oeufs des poulaillers industriels est estimée, provisoirement, à 31,1 mille tonnes, ce qui représente une augmentation de 27% par rapport à 1976.

PESCA DESCARREGADA

Os dados disponíveis nesta data indicam que o total a pesca descarregada em 1977 foi de 253,1 milhares e toneladas. Calcula-se que os dados definitivos virão superar esta quantidade em cerca de 4% a 6%.

Assim, prevê-se que a pesca descarregada em 1977 será sido inferior em 6% a 8% à do ano anterior.

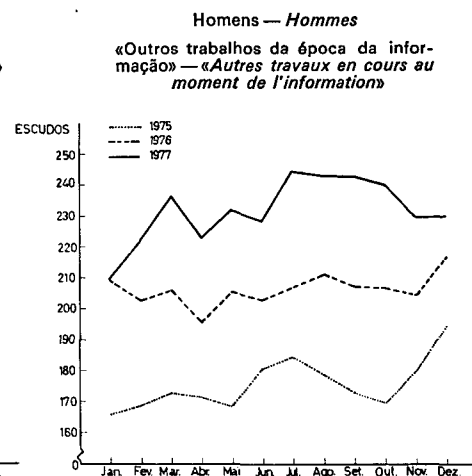
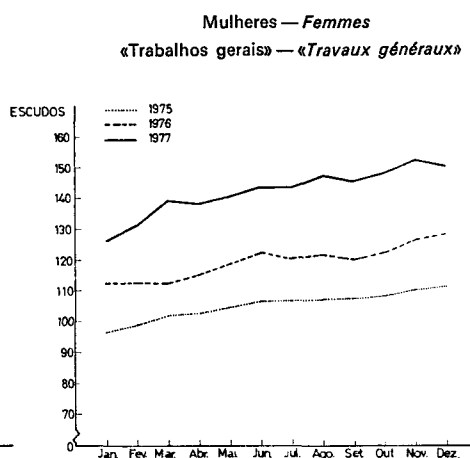
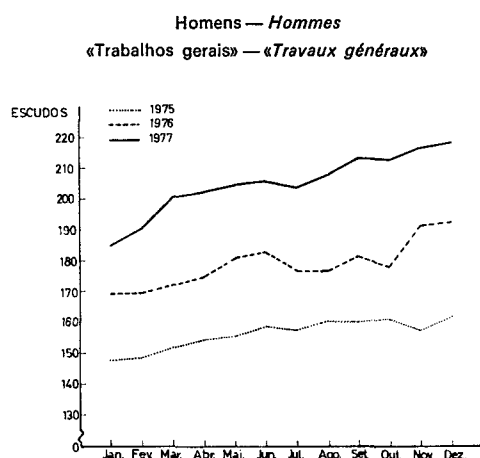
Salários e preços na agricultura

SALÁRIOS

Apesar de uma média anual simples dos salários médios ponderados não reflectir correctamente o salário diário médio anual, consideramos que a podemos utilizar para dar uma ideia da evolução verificada de 1975 a 1977.

Assim, para os «Homens — trabalhos gerais» a média anual foi de 205,2 Esc. em 1977, de 178,9 Esc. em 1976 e de 156,2 Esc. em 1975. Os aumentos verificados em 1977 são de 15% em relação a 1976 e de 31% em relação a 1975.

Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles



Para as «Mulheres — trabalhos gerais» a média anual foi de 142,2 Esc. em 1977, de 119,2 Esc. em 1976 e de 105,2 Esc. em 1975. Os acréscimos verificados em 1977, em relação a 1976 e 1975, são de 19% e 35%, respectivamente.

PREÇOS

As médias anuais simples dos preços médios mensais dos produtos agrícolas, no produtor, não representam correctamente os seus preços médios anuais. Todavia, julga-se que reflectem aproximadamente a evolução verificada de 1975 a 1977.

PÊCHE DÉCHARGÉE

Les données disponibles en ce moment indiquent que le total de la pêche déchargée en 1977 fut de 253,1 mille tonnes. On calcule que les données définitives dépasseront cette quantité de près de 4% à 6%.

On prévoit donc que la pêche déchargée en 1977 sera inférieure de 6 à 8% par rapport à l'année antérieure.

C. Salaires et prix dans l'agriculture

SALAIRES

Bien que la moyenne annuelle simple des salaires journaliers moyens pondérés ne reflète pas correctement le salaire journalier moyen annuel, nous considérons que nous pouvons l'utiliser afin de donner une idée de l'évolution constatée de 1975 à 1977.

Ainsi, pour les «Hommes — travaux généraux» la moyenne annuelle fut de 205,2 esc. en 1977, de 178,9 esc. en 1976 et de 156,2 esc. en 1975. Les augmentations constatées en 1977 sont de 15% par rapport à 1976 et de 31% par rapport à 1975.

Pour les «Femmes — travaux généraux» la moyenne annuelle fut de 142,2 es. en 1977, de 119,2 esc. en 1976 et de 105,2 esc. en 1975. Les augmentations constatées en 1977 par rapport à 1976 et 1975, sont de 19% et 35% respectivement.

PRIX

Les moyennes annuelles des prix moyens mensuels des produits agricoles au producteur ne représentent pas correctement les prix moyens annuels. Cependant, ils reflètent approximativement l'évolution constatée de 1975 à 1977.

No que respeita ao conjunto dos cereais para alimentação humana (trigo, centeio, milho e arroz) o preço médio anual, em 1977, de 5,5 Esc./kg, é superior em 4% ao de 1976 e em 15% ao de 1975.

O preço dos legumes para alimentação humana (feijão e grão-de-bico) teve em 1977 um acréscimo de 27% em relação ao ano anterior, sendo de 38,5 Esc./kg o seu preço médio anual em 1977. O acréscimo em relação a 1975 foi de 71%.

A batata, cujo preço médio anual em 1977 foi de 5,6 Esc./kg, teve um decréscimo de 15% em relação a 1976 e um acréscimo de 37% em relação a 1975.

O preço médio anual do vinho em 1977 — 9,1 Esc./l — foi superior ao de 1976 em 26% e em 78% ao de 1975.

O azeite teve um preço médio anual, em 1977, de 57,3 Esc./l, superior ao de 1976 em 15%. O acréscimo em relação a 1975 foi de 28%.

En ce qui concerne l'ensemble des céréales pour l'alimentation humaine (blé, seigle, maïs et riz,) le prix moyen annuel, en 1977, est de 5,5 esc./kg ce qui est supérieur de 4% au prix de 1976 et de 15% au prix de 1975.

Le prix des légumes pour l'alimentation humaine (haricot et pois-chiche) a subi en 1977, une hausse de 27% par rapport à l'année antérieure, 38,5 esc./kg étant le prix moyen annuel en 1977. La hausse par rapport à 1975 fut de 71%.

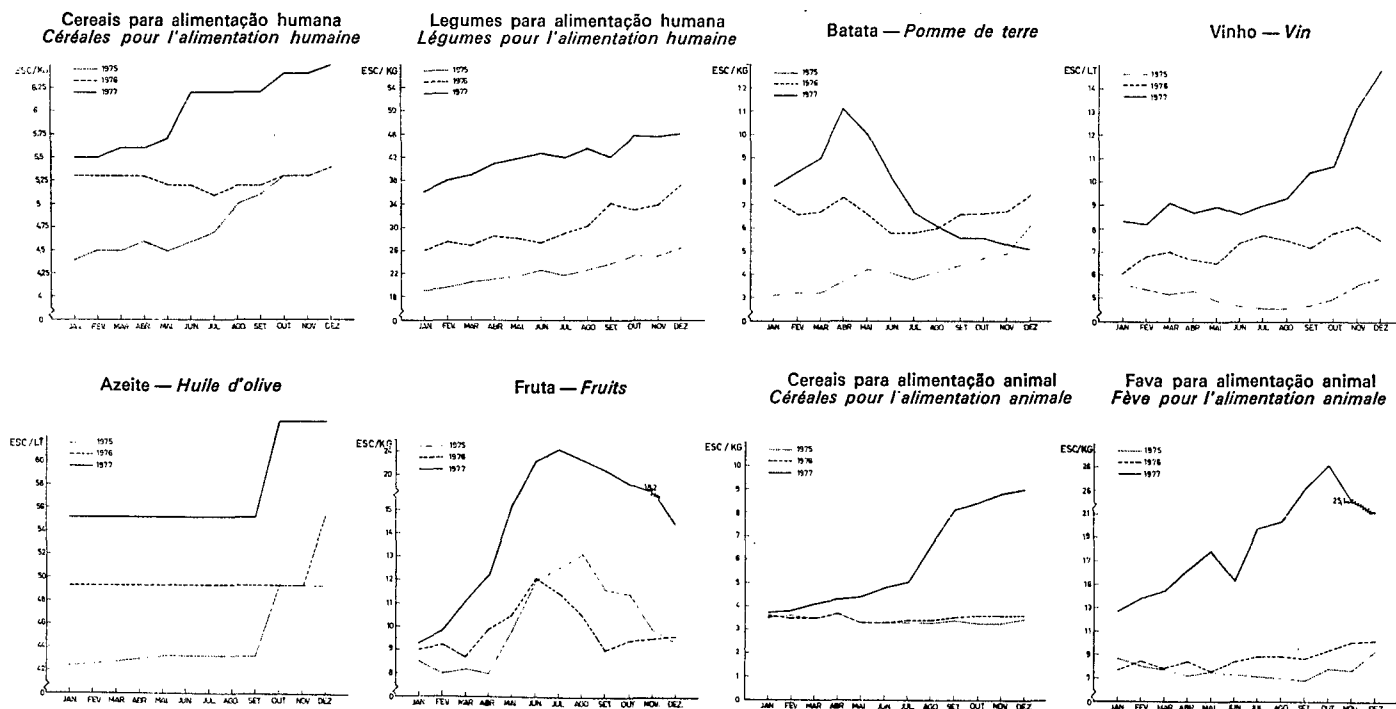
La pomme de terre dont le prix moyen en 1977 fut de 5,6 esc./kg, a subi une baisse de 15% par rapport à 1976 et une augmentation de 37% par rapport à 1975.

Le prix moyen annuel du vin en 1977 — 9,1 esc./l — fut de 26% supérieur à celui de 1976 et de 78% par rapport à 1975.

L'huile d'olive a eu un prix moyen annuel en 1977 de 57,3 esc./l, ce qui est de 15% supérieur au prix de 1976. La hausse par rapport à 1975 fut de 28%.

Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal

Prix moyens au producteur de produits d'origine végétal



O preço médio anual das frutas, em 1977, foi de 14,9 Esc./kg, o que representa um acréscimo de 51% em relação ao ano anterior e um acréscimo de 46% em relação a 1975.

Os cereais para alimentação animal (aveia e cevada) tiveram, em 1977, o preço médio de 5,2 Esc./kg, o que representa um acréscimo de 49% em relação ao ano anterior e um acréscimo de 53%, em relação a 1975.

A fava para alimentação animal teve, em 1977, o preço médio de 17,4 Esc./kg, ou seja, um acréscimo de 100% no seu preço anual, em relação ao ano anterior. O acréscimo verificado em relação a 1975 foi de 126%.

Le prix moyen des fruits, en 1977, fut de 14,9 esc./kg, ce qui représente une hausse de 51% par rapport à l'année précédente et une augmentation de 46% par rapport à 1975.

Les céréales pour l'alimentation animale (avoine et orge), ont eu, en 1977, un prix moyen de 5,2 esc./kg, ce qui représente une hausse de 49% par rapport à l'année précédente et une augmentation de 53% par rapport à 1975.

La fève pour alimentation animale a eu, en 1977, un prix moyen de 17,4 esc./kg, c'est-à-dire, une hausse de 100% pour son prix annuel par rapport à l'année précédente. La hausse constatée par rapport à 1975 fut de 126%.

2.—ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE FEVEREIRO — CONTINENTE

État des cultures et prévision des récoltes au mois de Février — Continent

Em Fevereiro, sobretudo durante a segunda quinana, registaram-se quedas pluviométricas frequentes abundantes que, no seu conjunto, ultrapassaram acenadamente os valores normais do mês. Como consequência, numerosos cursos de água transbordaram deixando submersas áreas importantes de cultura. São também de assinalar fortes trovoadas verificadas durante segunda década. A temperatura do ar oscilou com frequência, mas, embora se tivessem registado alguns dias mais frios, a média do mês resultou superior à normal. O vento soprou por vezes com rajadas muito fortes e, em algumas zonas, provocaram o derrube de arvoredo florestal e oliveiras e a queda de citrinos e de frutos vingados das amendoeiras.

O estado do tempo afectou desfavoravelmente as culturas e o andamento dos trabalhos do campo próprios da época. Devido ao facto de as terras se apresentarem demasiadamente encharcadas, os cereais de praga apresentaram um desenvolvimento vegetativo irregular, sendo frequente a existência de manchas amareladas nas searas, indicativas da asfixia radicular, que em algumas zonas chegou a provocar a morte das plantas. Se bem que o aspecto das searas situadas em terrenos mais inclinados e bem drenados, seja mais favorável, as perspectivas de produção do ano cerealífero são, na generalidade, pouco optimistas.

As leguminosas também sofreram as consequências desfavoráveis do clima, mas em escala mais reduzida que os cereais de praga. No entanto em algumas zonas da Beira Litoral, onde as culturas de ervilha e fava destinadas à congelação tem vindo a aumentar de importância, registaram-se prejuízos importantes causados não só pela intensidade das chuvas mas também pelo alagamento das terras.

No respeitante às áreas de cultura de cereais de aqueiro, calculam-se, em relação ao ano passado, acréscimos de 54 %, 17 %, 35 % e 29 %, respectivamente, para trigo, centeio, aveia e cevada. Relativamente às áreas do último decénio, as estimativas apresentam variações, na mesma ordem, de —8 %, —4 %, +14 % e —16 %. A estimativa da área de fava mostra um acréscimo de

En février, surtout au cours de la seconde quinzaine, on a enregistré de fréquentes et abondantes chutes pluviométriques qui, dans l'ensemble, ont dépassé assez bien les valeurs normales du mois. En conséquence, de nombreux cours d'eau ont débordé et submergé d'importantes aires de culture. Il faut aussi signaler de forts orages au cours de la seconde décennie. La température de l'air a oscillé assez fréquemment, mais, bien que l'on ait enregistré certaines jours de plus grand froid, la moyenne du mois fut supérieure à la normale. Il y eut parfois des rafales de vent très fortes ce qui provoqua, en certaines régions, le déracinement d'arbres et d'oliviers et la chute d'agrumes et des fruits déjà mûris des amandiers.

L'état du temps a défavorisé les cultures et les travaux des champs de l'époque. Étant donné que les terres étaient trop détrempées, les céréales à arête ont présenté un développement végétatif irrégulier, l'existence de taches jaunes dans les champs de céréales, symptôme d'asphyxie des racines, fut assez fréquente et provoqua parfois, dans certaines zones, la mort des plantes. Bien que l'aspect des champs de céréales situés sur des terrains plus inclinés ou mieux drainés soit plus favorable, les perspectives de production pour l'année sont, en général, peu optimistes.

Les légumineux ont aussi souffert des conditions défavorable du climat, mais à une échelle plus réduite que les céréales à arête. Cependant, dans certaines régions de «Beira Litoral» où les cultures de petits pois et de fèves destinées à la congélation ont augmenté en importance, on a enregistré des préjudices importants causés, non seulement par l'intensité des chutes pluviométriques, mais aussi par l'inondation des terres.

En ce qui concerne les aires de culture des céréales de terrains non irrigués, on calcule, par rapport à l'année passée, des hausses de 54 %, 17 %, 33 %, et 29 % respectivement pour le blé, le seigle, l'avoine et l'orge. En ce qui concerne les aires de la dernière décennie, les estimatives sont variables, dans le même ordre elles sont de: —8 %, —4 %, +14 % et —16 %. L'estimative de

28 % em relação a 1977 e uma diminuição de 4 % relativamente à média decenal.

As pastagens naturais e as culturas forrageiras apresentavam no final do mês um aspecto vegetativo variável dependente do grau de saturação de água dos solos. Nos terrenos mais encharcados o desenvolvimento das plantas apresentava uma certa irregularidade, e o seu aproveitamento, por pastoreio ou corte, era praticamente impossível ou muito difícil. Nas áreas mais bem situadas a produção de alimentos verdes para o gado pode considerar-se como tendo sido abundante.

l'aire de la fève présente une hausse de 28 % par rapport à 1977 et une diminution de 4 % par rapport à la moyenne de la dernière décennie.

Les pâturages naturels et les cultures fourragères présentent, à la fin du mois, un aspect végétatif variable suivant le degré de saturation en eau des sols. Sur les terrains les plus détrempés le développement des plantes présentait une certaine irrégularité et leur utilisation comme pâturages ou fourrages était pratiquement impossible ou très difficile. Sur les aires les mieux situées, la production d'aliments verts pour le bétail peut être considérée comme ayant été abondante.

Regiões agrícolas e distritos <i>Régions agricoles et districts</i>	Áreas semeadas — <i>Superfícies semées</i>									
	(a) Base (100) ≡ Área média semeada no decénio de 1968/77 — <i>Superficie moyenne semée dans les dix années 1968/77</i>									
	(b) Base (100) ≡ Área semeada em 1976/77 — <i>Superficie semée en 1976/77</i>									
	Trigo de inverno <i>Blé d'hiver</i>		Centeio <i>Seigle</i>		Aveia <i>Avoine</i>		Cevada <i>Orge</i>		Fava <i>Fèves</i>	
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente — <i>Continent</i>	92	154	96	117	114	135	84	129	96	128
I — Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	..	..	x	x
II — Braga	69	100	105	100	x	x	..	..	x	x
III — Porto	31	60	57	70	59	80	21	40	x	x
IV — Vila Real	67	140	83	140	..	..	x	x	x	x
V — Bragança	77	100	101	100	..	..	83	100	x	x
VI — Aveiro	53	100	x	x	74	100	66	100	x	x
XVIII — Coimbra	108	130	123	130	132	130	120	130	140	140
V — Viseu (Norte)	78	100	87	100	..	..	97	100	78	100
VI — Viseu (Sul)	86	100	99	102	x	x	64	100	113	100
VII — Guarda	43	100	116	150	..	..	70	100	x	x
VIII — Castelo Branco	84	150	103	150	91	150	86	150	59	80
IX — Leiria	49	205	120	117	58	163	52	156	87	143
X — Lisboa	46	150	92	102	43	140	47	120	40	153
X — Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
XI — Portalegre	114	156	87	130	143	130	94	120	69	110
XII — Évora	122	210	67	100	117	170	71	180	82	100
XIII — Setúbal	93	110	91	100	132	110	85	100	58	90
XIV — Beja	99	154	56	100	122	125	90	110	75	105
XV — Faro	41	250	x	x	110	250	115	250	175	200

.. Resultado nulo — *Résultat nul.* x Resultado ignorado — *Résultat inconnu.*

A existência de alguns focos de peste suína, que parece de momento estar em recessão, e alguns casos isolados de brucelose nos bovinos e ainda de peera dos ovinos, não impede que na generalidade se possa considerar como bom o estado sanitário das espécies pecuárias.

Nas poucas regiões onde no final do mês passado ainda não tinham sido dados por concluídos os trabalhos relacionados com a colheita de azeitona, prosseguiu ou foi dada por terminada esta actividade. Nos lagares, na sua maior parte já encerrados, continuaram a registar-se fundas geralmente baixas, sendo a qualidade do azeite frequentemente inferior à normal.

L'existence de quelques foyers de peste porcine, foyers qui paraissent être en régression pour le moment, et de certains cas isolés de brucelose parmi les bovins et d'ulcération parmi les ovins n'empêche pas, qu'en général, on puisse considérer l'état sanitaire des différentes espèces comme bon.

Dans les quelques régions où, à la fin du mois, les travaux en rapport avec la cueillette des olives n'étaient pas encore terminés, cette activité s'est poursuivie ou a été considérée comme terminée. Dans les pressoirs, pour la plupart déjà fermés, on a encore enregistré des productions généralement faibles. La qualité de l'huile d'olive est fréquemment inférieure à la normale.

Em segunda estimativa, a produção de azeite é liada em 297 milhares de hectolitros, o que corresponde a quebras de 24 %, 45 % e 50 %, respectivamente, relação à campanha anterior, à de há dois anos e à da das últimas dez colheitas.

Os pomares de citrinos apresentam bom aspecto etativo e uma produção geralmente considerada satisfatória, mas a acção dos ventos fortes e das chuvas intensas vocaram a queda de muitos frutos.

Também em segunda estimativa, a produção de nja é calculada em 116 milhares de toneladas, ou +11 % que no ano passado, ou —4 % que a penúltima colheita.

As feiras e os mercados regionais foram regularmente abastecidos, não se tendo observado alterações

En seconde estimative la production de l'huile d'olive est évaluée à 297 mille hectolitres, ce qui correspond à des chutes de 24 %, 45 % et 50 % par rapport à la campagne précédente, à celle d'il y a deux ans et à la moyenne de la dernière décennie.

Les vergers d'agrumes présentent un bon aspect végétatif et une production généralement considérée comme satisfaisante mais, l'action des vents forts et des pluies intenses a provoqué la chute de beaucoup de fruits.

En seconde estimative, aussi, la production d'oranges est estimée à 116 mille tonnes, c'est-à-dire +11 % que l'année passée ou —4 % par rapport à l'avant dernière cueillette.

Les foires et les marchés régionaux furent régulièrement approvisionnés. On n'a pas observé d'altérations

ESTIMATIVA DAS COLHEITAS — Estimations des récoltes

(Números sujeitos às correcções que os cálculos definitivos indicarem)

(Chiffres sujets aux corrections qui seront imposées par les calculs définitifs)

Unidade: Azeite — 1000 hl
Laranja — 1000 t

Produtos — Produits	Produção Production	Indices — Indices		
		Base: Produção média no decénio 1967/76 Base: Production moyenne dans les dix années 1967/76	Base: Produção em 1976/77 (colheita anterior) Base: Production en 1976/77 (récolte précédente)	Base: Produção em 1975/76 (penúltima colheita) Base: Production en 1975/76 (Pénultième récolte)
		3	4	5
1	2			
e — Huiles d'olives	297	50	76	55
njas — Oranges	116	x	111	96

x Resultado ignorado — Résultat inconnu.

síveis e generalizadas em relação ao mês anterior respeitante ao escoamento e aos preços dos géneros ícolas e produtos pecuários. Quanto à batata, em umas regiões, ainda se notaram dificuldades no seu oamento, mesmo a preços pouco elevados. As tranções de gado suíno foram efectuadas a preços considerados baixos pelo produtor, como resultado de a proa ter sido inferior à oferta.

As condições metereológicas observadas durante nês, como não podia deixar de ser, afectaram acentuamente o ritmo dos trabalhos de campo, pelo que se istata um atraso mais ou menos acentuado na maior te deles.

Contudo, em algumas regiões do centro e norte, alta de mão-de-obra especializada ou não, contribui almente para o atraso observado. Nestas regiões no-se uma tendência ascensional dos salários. Nas restes regiões não houve possibilidade de ocupar toda não-de-obra disponível.

sensibles et généralisées par rapport au mois précédente en ce qui concerne l'écoulement et les prix des produits agricoles et du bétail. Quant à la pomme de terre, on a encore constaté des difficultés en ce qui concerne son écoulement dans certaines régions, même à des prix peu élevés. Les transactions des porcins furent effectuées à des prix considérés comme bas par les producteurs, et ceci dû au fait que la demande est inférieure à l'offre.

Les conditions météorologiques observées au cours du mois, comme il va de soi, ont affecté grandement le rythme des travaux des champs, ce qui a entraîné un retard plus ou moins grand pour la plupart de ceux-ci.

Cependant, en certaines régions du centre et nord, le manque de main-d'oeuvre spécialisée ou non a également contribué au retard observé. Dans ces régions on a constaté une tendance à la hausse des salaires. Dans les autres régions il n'a pas été possible d'occuper toute la main-d'oeuvre disponible.

Climatologia

Climatologie

Observações		1977											1978		Observations
		II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I	II	
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
A Norte do Tejo															
Precipitação . média . . . (mm)	Total do mês	253,9	82,5	35,9	44,0	58,2	19,7	20,8	17,1	160,7	81,4	254,3	125,9	264,0	Total du mois
	Desvio da normal . .	+ 159,6	- 52,9	- 51,3	- 29,6	+ 17,8	+ 0,9	+ 8,1	- 31,6	+ 75,3	- 49,3	+ 89,7	- 24,2	+ 169,7	Écart de la normale
Temperatura do ar . . . (°C)	Média do mês	9,1	10,9	12,9	13,2	15,4	18,2	18,3	20,2	15,1	10,5	10,4	7,3	9,4	Moyenne du mois
	Desvio da normal . .	+ 1,0	+ 0,5	+ 0,3	- 1,3	- 3,1	- 3,1	- 3,2	+ 1,2	- 0,4	+ 0,5	+ 2,8	+ 0,1	+ 1,3	Écart de la normale
A Sul do Tejo															
Precipitação . média . . . (mm)	Total do mês	127,5	14,4	7,9	4,6	25,2	10,5	0,4	12,6	100,8	49,7	183,4	41,7	116,5	Total du mois
	Desvio da normal . .	+ 65,7	- 70,8	- 46,4	- 30,8	+ 9,7	+ 6,3	- 1,4	- 14,9	+ 47,2	- 0,2	+ 103,0	- 39,7	54,7	Écart de la normale
Temperatura do ar . . . (°C)	Média do mês	11,8	13,0	15,1	16,0	17,9	20,8	21,2	22,2	17,4	13,2	13,1	10,0	11,5	Moyenne du mois
	Desvio da normal . .	+ 1,1	+ 0,6	+ 0,4	- 0,5	- 2,6	- 1,9	- 2,0	+ 1,1	0,0	+ 0,3	+ 3,2	+ 0,5	+ 1,2	Écart de la normale

Origem — Source: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

II — AGRICULTURA. AGRICULTURE

1. — Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente

Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent (a)

	Ano <i>Année</i>	Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Septembre</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Novembro <i>Novembre</i>	Dezembro <i>Décembre</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
ovinos adolescentes —													
<i>ovins adolescents</i>													
Número de cabeças — <i>Têtes</i>	1976 (b) 1977 (b) 1978	13 386 7 888 10 171	9 527 8 647	9 540 8 331	8 166 7 768	8 424 7 960	8 802 10 089	9 940 10 067	12 072 13 145	10 066 11 992	8 815 12 451	7 731 11 349	8 222 10 494
Carne limpa (t) — <i>Viandes net</i>	1976 (b) 1977 (b) 1978	1 604 1 424 1 581	1 344 1 558	1 309 1 440	1 213 1 361	1 435 1 331	1 476 1 782	1 860 1 760	1 989 2 243	1 629 2 121	1 436 2 200	1 297 1 967	1 388 1 652
ovinos adultos — Bo-													
<i>ovins adultes</i>													
Número de cabeças — <i>Têtes</i>	1976 (b) 1977 (b) 1978	18 903 12 340 20 449	18 960 15 494	14 546 14 286	18 045 15 709	20 289 15 062	24 549 19 437	26 653 20 012	26 821 24 973	22 834 21 745	18 958 21 119	15 828 21 216	19 648 21 216
Carne limpa (t)	1976 (b) 1977 (b) 1978	4 519 3 207 5 184	4 704 4 023	3 599 3 627	4 568 4 100	5 158 3 828	6 070 4 951	6 525 5 018	6 604 6 395	5 665 5 528	4 685 5 386	4 039 5 455	5 027 5 348
caprinos — Ovíns													
<i>caprins — Ovins</i>													
Número de cabeças — <i>Têtes</i>	1976 (b) 1977 (b) 1978	60 231 40 638 57 123	76 935 45 637	103 156 50 197	111 161 73 198	69 377 59 993	81 731 79 093	66 607 58 083	57 485 58 567	46 849 54 257	54 934 56 327	56 240 60 974	74 436 82 619
Carne limpa (t)	1976 (b) 1977 (b) 1978	602 472 591	782 484	1 142 552	1 193 813	813 702	915 909	794 705	758 760	604 698	569 596	576 549	712 692
caprinos — Caprins													
<i>caprins — Caprins</i>													
Número de cabeças — <i>Têtes</i>	1976 (b) 1977 (b) 1978	28 512 14 752 22 335	26 623 22 683	30 647 24 258	39 227 33 180	19 996 16 212	20 176 19 527	18 556 15 264	19 058 16 897	12 934 13 905	11 420 14 788	15 379 16 510	24 327 31 444
Carne limpa (t)	1976 (b) 1977 (b) 1978	243 91 129	154 123	193 136	289 200	147 116	145 143	213 141	192 170	137 145	101 121	103 115	147 171
porcinos — Porcins													
<i>porcins — Porcins</i>													
Número de cabeças — <i>Têtes</i>	1976 (b) 1977 (b) 1978	125 784 111 274 161 738	119 631 104 251	126 659 115 261	124 741 106 974	111 613 104 639	91 927 116 328	114 787 116 672	116 720 147 004	119 637 132 284	116 467 139 683	113 132 154 671	117 255 153 679
Carne limpa (t)	1976 (b) 1977 (b) 1978	8 071 7 540 10 014	7 608 7 063	8 178 7 751	7 971 7 401	7 359 7 236	6 018 7 906	7 410 7 843	7 426 9 620	7 887 8 836	7 856 9 335	7 683 10 658	7 863 10 099
equinos — Equidés													
<i>equidés — Equidés</i>													
Número de cabeças — <i>Têtes</i>	1976 (b) 1977 (b) 1978	632 471 416	622 372	720 347	610 318	425 293	293 299	260 261	438 299	267 289	284 389	505 394	591 380
Carne limpa (t)	1976 (b) 1977 (b) 1978	116 79 67	110 61	127 58	107 54	73 51	51 51	46 46	76 50	46 50	49 66	83 66	98 60
aves — Poulets													
<i>aviculture — Poulets</i>													
Número (1000) — <i>Quantité</i>	1976 1977 1978	5 900 6 477 7 283	6 223 7 209 7 227	6 242 6 803 7 590	5 703 6 570	6 389 7 659	6 946 8 264	6 371 8 308	6 956 8 122	7 054 8 365	6 832 8 570	6 217 8 176	6 951 8 290
Carne limpa (t)	1976 1977 1978	7 410 7 921 9 329	8 077 8 868 8 926	7 983 8 524 9 373	7 066 8 075	7 770 9 405	8 634 10 165	7 830 10 410	8 542 10 160	8 698 10 431	8 458 10 687	7 703 10 187	8 619 10 346
aves — Oeufs													
<i>aviculture — Oeufs</i>													
Número (1000)	1976 1977 1978	40 229 (c) 44 374 (b) 49 776	35 433 (c) 42 478	33 615 (c) 39 407	31 381 (c) 44 253	33 793 (c) 46 289	34 825 (c) 47 557	38 168 (b) 50 460	39 686 (b) 51 797	40 342 (b) 48 490	41 877 (b) 51 067	36 157 (b) 48 532	38 060 (b) 50 977
Carne (t)	1976 1977 1978	2 213 (c) 2 441 (b) 2 738	1 949 (c) 2 336	1 849 (c) 2 167	1 726 (c) 2 434	1 859 (c) 2 546	1 915 (c) 2 616	2 099 (b) 2 775	2 183 (b) 2 849	2 219 (b) 2 667	2 303 (b) 2 809	1 989 (b) 2 669	2 093 (b) 2 804

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo e frangos e ovos produzidos pela Avicultura Industrial — *Bétail abattu et approuvé pour la consommation et poulets et oeufs tués pour l'Aviculture Industrielle.*

(b) — Dados provisórios — *Données provisoires.*

(c) — O aumento registado resultou principalmente de melhor cobertura estatística — *L'augmentation qu'ont peut noter apparaît surtout comme résultat de l'élargissement de la portée de l'enquête.*

2. — Abate de gado — Abattage du bétail (a)

1978

Distritos e cidades de Lisboa e Porto <i>Districts et villes de Lisboa et Porto</i>	Total de peso limpo <i>Total du poids net</i>	Bovinos — <i>Bovins</i>					
		Total		Adólescentes — <i>Adolescents</i>		Adultos — <i>Adultes</i>	
		I		I		I	
		kg	c	kg	c	kg	c
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente, Açores e Madeira { 1977 <i>Continent, Azores et Madère</i> { 1978	13 317 170 18 191 114	22 322 32 689	5 035 236 7 178 646	8 176 10 473	1 472 340 1 635 004	14 146 22 216	3 562 896 5 543 642
Continente { 1977 1978	12 812 329 17 565 039	20 228 30 620	4 631 000 6 764 950	7 888 10 171	1 423 823 1 581 082	12 340 20 449	3 207 177 5 183 868
Aveiro	1 241 303	2 838	548 179	1 040	148 259	1 798	399 920
Beja	336 755	156	39 634	29	6 145	127	33 489
Braga	1 423 207	2 998	459 134	1 457	126 358	1 541	332 776
Bragança	149 496	493	72 623	412	54 089	81	18 534
Castelo Branco	201 438	286	66 878	4	1 047	282	65 831
Coimbra	538 317	767	194 757	450	113 738	317	81 019
Évora	236 473	130	33 111	25	4 933	105	28 178
Faro	350 334	710	163 591	163	35 608	547	127 983
Guarda	245 668	302	64 850	63	13 659	239	51 191
Leiria	768 777	1 341	327 536	452	101 256	889	226 280
Lisboa	3 375 460	9 435	2 383 297	1 671	299 196	7 764	2 084 101
Portalegre	377 111	154	35 651	35	5 909	119	29 742
Porto	2 266 723	4 651	1 070 665	1 626	251 103	3 025	819 562
Santarém	1 808 794	1 373	352 922	336	76 470	1 037	276 452
Setúbal	3 187 135	1 592	437 934	637	160 985	955	276 949
Viana do Castelo	242 536	1 005	191 940	262	19 973	743	171 967
Vila Real	249 729	1 308	140 785	1 039	96 120	269	44 665
Viseu	565 783	1 081	181 463	470	66 234	611	115 229
Açores { 1977 1978	344 686 483 049	1 250 1 428	246 606 291 145	131 144	20 670 26 728	1 119 1 284	225 936 264 417
Angra do Heroísmo	213 956	683	141 302	38	6 216	645	135 086
Horta	45 532	202	39 115	48	8 611	154	30 504
Ponta Delgada	223 561	543	110 728	58	11 901	485	98 827
Madeira — Funchal { 1977 1978	160 155 143 026	844 641	157 630 122 551	157 158	27 847 27 194	687 483	129 783 95 357
Cidades { Lisboa Villes { Porto	1 546 269 204 785	5 319 73	1 313 798 16 310	704 14	75 749 3 091	4 615 59	1 238 049 13 219

Distritos e cidades de Lisboa e Porto	Ovinos — <i>Ovins</i>		Caprinos — <i>Caprins</i>		Suínos — <i>Porcins</i>		Equídeos — <i>Equidés</i>	
	I		I		I		I	
	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg
9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente, Açores e Madeira { 1977 1978	40 654 57 136	472 253 590 912	14 764 22 340	90 878 129 090	112 423 164 438	7 640 101 10 225 834	471 416	78 702 66 632
Continente { 1977 1978	40 638 57 123	471 956 590 724	14 752 22 335	90 719 129 021	111 274 161 738	7 539 952 10 013 712	471 416	78 702 66 632
Aveiro	844	11 640	757	5 863	10 562	675 621	..	..
Beja	3 501	37 276	1 122	11 065	3 511	248 780	..	..
Braga	605	5 026	1 312	5 218	16 709	953 829	..	..
Bragança	264	2 116	265	1 094	991	73 663	..	..
Castelo Branco	5 941	20 648	2 479	11 159	1 645	102 753	..	..
Coimbra	879	8 517	860	7 808	5 429	321 314	43	5 921
Évora	2 154	29 424	328	3 701	2 342	170 237	..	..
Faro	3 082	42 327	960	9 875	1 738	134 541	..	..
Guarda	2 134	8 951	713	2 830	14 129	169 037	..	..
Leiria	1 111	13 838	2 441	11 437	5 872	415 966	..	..
Lisboa	14 359	172 870	422	4 367	10 913	765 202	306	49 724
Portalegre	7 162	70 167	866	7 447	3 399	263 846	..	..
Porto	3 152	29 470	1 094	4 849	18 522	1 160 833	6	906
Santarém	3 408	50 043	5 056	21 561	19 646	1 384 268	..	..
Setúbal	6 119	72 162	878	10 220	36 773	2 656 738	61	10 081
Viana do Castelo	111	1 079	5	43	744	49 474	..	..
Vila Real	189	1 166	311	1 464	1 753	106 314	..	..
Viseu	2 108	14 004	2 466	9 020	7 060	361 296	..	..
Açores { 1977 1978	12 10	242 135	5 1	74 11	1 128 2 408	97 764 191 758	..	..
Angra do Heroísmo	10	135	..	..	762	72 519	..	..
Horta	..	..	..	..	56	6 417	..	..
Ponta Delgada	..	..	1	11	1 590	112 822	..	..
Madeira — Funchal { 1977 1978	4 3	55 53	7 4	85 58	21 292	2 385 20 364	..	..
Cidades { Lisboa Porto	8 654 1 293	102 081 13 653	378 271	3 842 1 648	1 056 2 583	88 564 173 174	232	37 984

c — Cabecas — Têtes.

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo. Os elementos relativos a alguns concelhos resultaram de estimativa, por não terem sido recebidos em tempo útil os apuramentos dos respectivos matadouros — *Bétail abattu et approuvé pour la consommation. Les éléments relatifs à certains «concelhos» sont le résultat d'une estimative étant donné que les dépouillements des abattoirs respectifs ne furent pas reçus à temps.*

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité

1978

Produtos — Produits	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro — Janvier			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
pítulo 1.º — Animais vivos	16,3	9 522,8	4,4	942,2
01 — Gado cavalar	..	..	1,0	294,0
02 — Gado bovino	0,7	99,6	0,5	97,3
02.01 — Vitelos e vitelas — n.º { importação — .. } exportação — .. }	..	..	..	..
02.02.06 — Bois — n.º { importação — .. } exportação — 1 }	..	..	0,5	97,3
02.02.07 — Vacas — n.º { importação — .. } exportação — .. }	..	..	..	..
02.02.08 — Novilhas e novinhos — n.º { importação — 1 } exportação — .. }	0,7	99,6	..	..
02.02) 10 a 12 — Animais de lide	..	..	..	..
03 — Gado suíno — n.º { importação — 272 } exportação — .. }	11,2	2 892,5	..	..
05.00.04 — Aves de um dia — n.º { importação — 95 352 } exportação — 60 750 }	4,1	6 273,9	2,9	550,9
pítulo 2.º — Carne e miudezas	3 659,3	154 047,9	4,7	261,0
01 — Carne e miudezas, comestíveis	3 656,7	153 350,2	..	..
01.01 — Carne de gado bovino	3 541,9	149 471,3	..	..
01.03.02 — Carne da espécie suína	8,7	368,0	..	..
pítulo 4.º — Leite e lacticínios, ovos e mel natural	2 126,3	41 751,6	119,8	10 993,2
01.00.01 — Leite fresco	848,6	8 814,8	..	..
02.00.01 — Leite em pó	1 114,3	24 950,1	21,7	1 911,0
02.00.02 — Leite condensado	9,8	210,5	..	..
03 — Manteiga	36,4	2 594,1	o	2,0
04 — Queijo	65,8	3 194,7	94,8	8 913,3
04 — Tripas, bexigas e buchos	258,1	21 222,2	153,1	30 680,0
01 — Bolbos, tubérculos, etc.	27,1	1 234,1	..	..
02 — Outras plantas e raízes, vivas	5,7	479,3	8,1	2 264,8
03 — Flores e botões de flores, etc.	..	..	6,2	1 097,0
pítulo 7.º — Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos alimentares	9 373,9	100 136,3	1 623,9	36 001,2
01 — Produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	7 687,7	68 379,9	234,8	2 792,6
01.01.01 — Batata para semente	7 662,1	67 793,6	..	..
01.01.02 — Batata para consumo	..	..	148,9	998,5
02 — Produtos hortícolas congelados	156,6	3 895,2	45,5	539,9
02.00.01 — Ervilhas congeladas	156,5	3 891,0	..	..
03 — Produtos hortícolas em água salgada, etc.	9,4	758,1	39,6	2 316,2
04 — Produtos hortícolas dessecados, desidratados, etc.	42,0	3 844,4	94,2	8 802,0
05 — Legumes secos em grão	1 478,2	23 258,7	1 209,7	21 550,5
05.02 — Feijão	1 250,9	17 121,7	1 178,3	20 443,3
05.03 — Grão-de-bico	35,3	1 117,8	1,7	77,8
pítulo 8.º — Frutas, cascas de citrinos e melões	246,2	9 426,1	1 300,7	39 795,4
01 — Tâmaras, bananas, ananáses, etc.	92,4	4 689,5	6,4	369,7
01.00.10 — Bananas frescas	..	..	0,1	2,7
02 — Citrinos frescos ou secos	..	..	120,4	1 242,9
03 — Figos frescos ou secos	..	..	265,9	5 807,6
04 — Uvas frescas ou em passa	..	..	o	2,1
05.00.04 — Amêndoa com casca	..	..	20,6	385,0
05.00.06 — Amêndoa em miolo	..	..	186,4	20 504,6
05) 51 e 52 — Pinhões	..	..	2,9	948,2
08.00.02 — Bagas de sabugueiro	..	..	..	..
11 — Frutas conservadas transitoriamente, etc.	148,7	4 467,0	..	..
pítulo 9.º — Café, chá, mate e especiarias	959,5	134 090,0	5,5	487,9
01 — Café	892,4	127 258,3	0,6	191,7
02 — Chá	14,3	1 918,2	..	..
04 — Pimenta e pimentos	12,8	1 745,6	1,6	146,3
pítulo 10.º — Cereais	292 836,8	1 351 478,3	2,3	18,9
01 — Trigo e mistura de trigo e centeio	73 960,4	337 026,9	..	..
02 — Centeio	..	..	..	..
03 — Cevada	6 398,8	36 038,0	2,0	13,5
04 — Aveia	..	..	..	..
05 — Milho	132 311,6	585 574,6	..	..
06 — Arroz	8 489,4	96 036,4	0,3	5,4
07.00.13 — Sorgo	71 632,6	296 053,8	..	..
pítulo 11.º — Produtos de moagem; malte; amidos e féculas, etc.	239,6	4 414,6	1 507,3	13 791,5
01 — Farinha de cereais	33,7	414,6	6,4	224,8
02 — Sêmulas e cereais descorticados, etc.	11,9	146,6	..	..
01 — Sementes e frutos, oleaginosos, mesmo em pedaços	18 243,9	222 772,3	..	..
01.01.10 — De algodão	..	..	..	..
01.01.11 — De amendoim com casca	..	..	..	..
01.01.12 — De amendoim sem casca	..	..	..	..
01.01.14 — De coconote	770,3	15 420,0	..	..
01.01.18 — De copra	1 003,1	19 056,5	..	..
01.02.03 — De gergelim	..	..	..	..
01.05.01 — De soja	0,3	9,8	..	..
01.05.03 — De girassol	16 469,5	188 263,0	..	..
01.05.04 — De cártamo	..	..	..	..
06 — Lúpulo	..	..	..	..
08.00.04 — Germe de alfarroba farinado	..	..	..	..

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

(continuação — *suíte*)

1978

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
15.01 — Gorduras de suínos e aves	33,1	1 433,2	25,0	455,6
15.02.01 — Sebo para usos alimentares	..	..	..	..
15.03.01 — Óleo-margarina para usos alimentares	..	..	..	..
15.03.02 — Produtos não especificados para usos alimentares	..	..	..	..
15.06.01 — Óleos e gorduras de origem animal para usos alimentares	..	..	..	..
15.07.01 — Azeite para usos alimentares com acidez até 1,2º	4,1	20,7	17,6	1 901,4
15.07.02 — Azeite para uso alimentar com acidez superior a 1,2º até 4º	8,5	481,7	74,3	7 602,9
15.07.04 — Óleo de palma em bruto	1 705,8	38 876,0	..	..
15.07.07 — Óleo de coco (copra) em bruto	..	..	61,7	1 277,8
15.07.08 — Óleo de amendoim	..	..	0,1	7,1
15.07.13 — Óleos e gorduras não especificados para usos alimentares	8,7	250,0	..	..
15.07.13.03 — Óleo de girassol	..	..	..	..
15.12.01 — Óleos e gorduras, animais ou vegetais para usos alimentares	6,1	451,3	..	..
15.13 — Margarinas e imitações de banha	0	0,3	11,2	507,1
Capítulo 16.º — Preparados de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos	35,3	2 380,9	3 574,0	258 293,2
16.01 — Chouriços, salsichas, etc.	1,0	86,2	10,3	524,2
(16.03.00) 01 e 09 — Extractos de carne de baleia e n. e.	0,5	132,0	..	..
16.05 — Crustáceos e moluscos, preparados ou em conserva	1,4	269,2	2,5	229,7
Capítulo 17.º — Açúcares e produtos de confeitaria	57 763,5	423 394,5	2 303,2	21 755,0
17.01 — Açúcar	54 663,6	413 227,6	2 300,0	21 543,2
17.02 — Açúcar não especificado, etc.	96,3	3 108,0	0,6	38,4
17.03 — Melaço mesmo descorado	3 000,0	6 548,5	..	..
17.04 — Produtos de confeitaria sem cacau	3,6	510,5	2,6	173,3
Capítulo 18.º — Cacau e seus preparados	41,5	6 892,0	28,7	4 536,0
18.01 — Cacau inteiro ou partido, mesmo torrado	17,2	3 123,3	..	..
18.04 — Manteiga de cacau	..	..	25,0	4 160,9
18.06 — Chocolate e outros preparados alimentares com cacau	13,5	1 056,5	3,7	373,4
Capítulo 19.º — Preparados de cereais, farinhas, amidos ou féculas, produtos de pastelaria	92,5	7 091,9	77,7	2 461,9
19.02 — Preparados para alimentação de crianças, etc.	58,8	6 045,6	29,6	1 300,0
19.03 — Massas alimentícias	2,2	199,4	34,4	575,4
19.05 — Arroz expandido, «cornflakes» e produtos análogos	5,8	250,3	..	..
19.07 — Pão, bolacha capitão e outros produtos de padaria	5,4	210,4	..	..
19.08 — Produtos de padaria não compreendidos na posição anterior, etc.	0,4	33,9	13,7	586,4
Capítulo 20.º — Preparados de produtos hortícolas, de frutos e outras plantas	13,5	647,1	4 035,0	104 336,4
20.02 — Produtos hortícolas preparados ou conservados	3,1	151,7	4 005,5	102 317,1
(20.02.02) 03 a 09 — Azeitonas	0	3,4	113,0	6 542,5
20.02.02.21 — Polpas e massas, de tomate em recipientes hermeticamente fechados, etc.	..	..	3 572,1	89 212,4
20.02.02.28 — Tomate pelado	..	..	180,8	1 402,1
20.05 — Doces, geleias, compotas, etc.	1,1	57,5	4,1	209,4
20.06 — Frutas preparadas ou conservadas	6,3	309,4	0,1	5,5
20.07 — Sumos de frutas, não fermentados	1,3	76,2	18,4	472,5
Capítulo 21.º — Preparados alimentares diversos	156,7	17 985,2	9,0	612,0
21.02 — Extractos ou essências de café, chá e mate	0,3	29,5	1,0	25,3
21.04 — Molhos; condimentos e temperos, compostos	18,4	991,5	0,4	28,2
21.05 — Preparados para a obtenção de caldos ou sopas, preparados, etc.	17,3	1 099,9	3,8	337,1
21.07 — Preparados alimentares não especificados	117,1	15 493,8	1,2	78,8
Capítulo 22.º — Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	931,3	18 378,5	11 584,6	503 843,2
22.03 — Cerveja	..	..	117,7	966,3
22.05 — Vinho e mostos de uvas, abafado com álcool	0,1	13,0	11 283,5	493 577,4
22.05.02.01 — Espumantes naturais	0	1,0	4,4	297,9
22.05.03.11 — Vinho da Madeira	..	..	13,0	1 776,9
22.05.03.01, 22.05.05.11 e 22.05.05.12 — Vinho do Porto	..	..	3 992,7	225 431,7
22.05.04.01, 22.05.05.01 e 22.05.05.02 — Vinhos comuns tintos	0	0,7	6 089,4	234 821,9
22.05.04.02, 22.05.05.03 e 22.05.05.04 — Vinhos comuns brancos	0	0,7	311,3	5 104,5
22.09 — Alcool etílico, não desnaturado, com graduação inferior a 80º; aguardentes, licores, etc.	128,6	7 831,4	107,2	7 795,2
22.09.01, 22.09.02, 22.09.07.05 e 22.09.08.05 — Aguardentes	8,3	234,3	92,8	6 910,4
23.01 — Farinha em pó, de carne, peixe, etc., imprópria para a alimentação humana	1 046,2	23 091,0	..	..
23.02.00.01 — Sêmas	500,0	3 043,0	..	..
23.04 — Bagaço de oleaginosas e outros resíduos	24 566,0	185 853,4	27,0	229,2
23.07 — Preparados forraginosos e outros	1 730,1	54 457,9	57,8	1 390,0
24.01 — Tabaco não manipulado	1 027,3	68 430,1	..	..
24.02.00.02 — Cigarros	2,0	276,8	19,0	3 179,7
25.01.01.01 — Sal refinado	..	..	450,0	1 112,0
25.01.01.02 — Sal não refinado	4 295,0	2 888,0	1 800,0	4 164,1
25.03 — Enxofre	3 540,0	8 482,0	..	..
(28.38) 08 e 09 — Sulfato de cobre	0	3,8	..	..
Capítulo 31.º — Adubos	16 582,9	53 912,2	21 940,0	85 264,8
31.02 — Azotados	3 545,3	16 153,2	9 000,0	36 545,5
31.03 — Fosfatados	180,0	954,0	2 240,0	4 415,0
31.04 — Potássicos	12 830,0	35 987,2	1 300,0	4 959,9
35.03.01.01 — Gelatina e seus derivados para usos alimentares	5,8	1 014,5	..	..
35.05.01.04 — Amidos e féculas solúveis e torrados	48,0	462,1	..	..
(38.07.02) 01 a 03 — Agurrás	..	..	..	..
38.07 — Essências de terebentina, pinheiro, etc.	15,4	514,8	1 906,8	19 349,7
38.08.03.01 — Pez de louro	..	..	7 474,5	107 373,2
38.11 — Desinfetantes, insecticidas, fungicidas, etc.	271,0	42 659,3	3,4	376,6
(40.01) 01 a 04 — Borracha	1 061,8	39 807,6	..	..

(continuação)

1978

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
pítulo 41.º — Peles e couros	1 945,6	111 463,8	185,5	23 857,4
.03 — Madeira em bruto	27 910,6	143 169,4	9 093,8	11 717,1
.05 — Madeira simplesmente serrada	438,5	5 186,5	43 948,6	191 037,9
pítulo 45.º — Cortiça e obras de cortiça	866,5	47 690,2	7 694,6	461 572,7
.01 — Cortiça em bruto	181,3	1 535,1	3 032,7	28 330,7
.02.01 — Cortiça em prancha	685,0	46 000,0	1 185,7	47 614,5
.03.00.02 — Cortiça em rolinhas	..	..	1 090,5	269 276,5
.04 — Aglomerados de cortiça	o	56,2	2 136,0	83 410,5
.01 — Pastas para fabrico de papel	488,2	4 793,3	22 803,2	237 054,8
.01 — Lã em rama	350,9	40 012,5	2,0	154,6
.01 — Algodão em rama	13 005,2	770 358,7	..	..
.04 — Fibras têxteis não especificadas	4 359,2	78 199,4	0,3	12,5
.04.03.01 — Sisal	4 102,9	75 864,5	..	..
.01 — Enxadas, pás, alviões, etc.	6,2	2 334,3	84,1	7 328,8
.02.01 — Serra e serrotes, manuais, armadas e respectivas folhas	11,9	4 164,5	2,2	419,1
.24 — Máquinas destinadas à preparação do solo	222,8	18 740,2	8,9	1 019,2
.25 — Máquinas para colheita	103,2	13 781,0	1,2	264,5
.26 — Máquinas para a indústria de laticínios	4,6	1 767,2	..	..
.27 — Máquinas para a indústria agrícola	..	..	..	..
1.01.00) 21 e 29 — Tractores agrícolas — n.º { importação — 385 } 				

4. — Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas

Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Janeiro de 1978

Janvier 1978

Distritos <i>Districts</i>	Homens — Hommes						
	Desbaste e corte de árvores forestais <i>Élagage et coupe des arbres forestiers</i>	Enxertia <i>Greffage</i>	Fabrico de azeite <i>Fabrication d'huile d'olive</i>		Limpeza de árvores forestais <i>Nettoyage des arbres forestiers</i>	Poda de árvores de fruto <i>Taille des arbres fruitiers</i>	Poda da vinha <i>Taille de la vigne</i>
			Mestre <i>Maîtres</i>	Outros <i>Autres</i>			
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente — Continent							
Aveiro	195,00	x	x	x	195,00	195,00	195,00
Beja	190,00	x	x	x	200,00	200,00	x
Braga	x	x	x	x	x	180,00	155,00
Bragança	216,00	300,00	350,00	300,00	216,00	270,50	225,00
Castelo Branco	x	x	x	270,00	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	230,00	x	x
Évora	190,00	185,00	200,00	190,00	186,67	190,00	190,00
Faro	x	220,00	x	x	220,00	245,00	245,00
Guarda	250,00	x	310,00	255,00	x	255,00	205,00
Leiria	x	x	x	x	196,00	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	340,00	340,00
Portalegre	x	x	x	x	x	x	x
Porto	183,33	240,00	x	x	200,00	240,00	240,00
Santarém	x	350,00	x	x	x	x	300,00
Setúbal	290,00	390,00	x	x	290,00	340,00	340,00
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	300,00	325,00
Vila Real	x	350,00	x	300,00	x	295,00	260,00
Viseu	297,50	x	250,00	230,00	x	300,00	240,00
Açores							
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	175,00	x	x	x	200,00	170,00	x

Distritos	Homens				Mulheres — Femmes			
	Trabalhos de estufa (Açores) <i>Travaux de serre</i>	Trata- mentos fitossa- nitários <i>Traite- ments phyto- -sanitaires</i>	Trabalhos gerais <i>Travaux généraux</i>		Trata- mentos fitossa- nitários			
			Adultos <i>Adultes</i>	Menores de 15 anos <i>Moins de 15 ans</i>		Adultas	Menores de 15 anos	
9	10	11	12	13	14	15	16	
Continente								
Aveiro	—	x	207,50	90,00	117,50	x	x	x
Beja	—	x	185,00	150,00	x	x	x	x
Braga	—	200,00	140,00	x	x	x	x	x
Bragança	—	x	207,75	135,00	121,88	90,00	x	x
Castelo Branco	—	x	180,00	x	120,00	x	x	x
Coimbra	—	265,00	240,00	180,00	151,25	x	x	x
Évora	—	186,67	182,50	126,67	142,50	103,33	x	x
Faro	—	225,00	193,33	140,00	x	x	x	x
Guarda	—	230,00	203,33	125,00	128,33	50,00	90,00	x
Leiria	—	200,00	196,00	158,00	158,00	88,00	x	x
Lisboa	—	340,00	290,00	x	220,00	x	x	x
Portalegre	—	200,00	185,00	125,00	125,00	87,50	130,00	x
Porto	—	190,00	192,50	110,00	147,50	85,00	140,00	x
Santarém	—	300,00	210,00	130,00	148,00	x	x	x
Setúbal	—	340,00	290,00	200,00	220,00	x	x	x
Viana do Castelo	—	x	220,00	150,00	113,33	x	x	x
Vila Real	—	x	225,00	150,00	155,00	125,00	x	x
Viseu	—	x	213,00	x	124,00	100,00	x	x
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	150,00	176,55	86,55	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	200,00	140,00	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	250,00	x	225,00	165,00	x	x	x	x
Madeira — Funchal	—	170,00	179,75	94,00	92,38	61,50	x	x

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato — Note: Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation, quand celle-ci fait partie du contrat.

5. — Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

écies de trabalho rural e sexos <i>pèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
lhos gerais — <i>Travaux généraux</i>													
Homens — <i>Hommes</i>	1976	169,1	169,5	172,0	174,9	180,9	182,4	176,9	176,9	181,2	178,0	191,7	192,8
	1977	185,0	190,4	200,7	202,4	204,9	205,7	203,9	208,0	213,1	212,9	216,8	218,3
	1978	211,7											
Mulheres — <i>Femmes</i>	1976	112,7	112,8	112,5	115,2	118,4	122,6	120,3	121,6	120,1	122,4	126,4	128,3
	1977	126,1	131,1	139,1	138,2	140,5	143,4	143,5	147,2	145,8	148,6	152,2	150,3
	1978	143,0											
s trabalhos em curso na época informação — <i>Autres travaux en rs au moment de l'information</i>													
Homens	1976	209,0	202,3	205,9	195,3	205,3	202,9	207,0	211,0	207,0	206,5	204,3	216,8
	1977	209,4	221,8	236,5	222,7	232,0	228,7	244,1	242,9	242,8	240,2	229,5	229,6
	1978	255,3											

6. — Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

écies de trabalho rural e sexos <i>pèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Índices — <i>Indices</i> Base (100): 1968											
		Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
lhos gerais — <i>Travaux généraux</i>													
Homens — <i>Hommes</i>	1976	315,5	316,2	320,9	326,3	337,5	340,3	330,0	330,0	338,1	332,1	357,7	359,7
	1977	345,1	355,2	374,4	377,6	382,3	383,8	380,4	388,1	397,6	397,2	404,5	407,3
	1978	395,0											
Mulheres — <i>Femmes</i>	1976	356,6	357,0	356,0	304,5	374,6	388,0	380,7	384,8	380,1	387,3	400,0	406,0
	1977	399,0	414,9	440,2	437,3	444,6	453,8	454,1	465,8	461,4	470,3	481,7	475,6
	1978	452,5											
s trabalhos em curso na época informação — <i>Autres travaux en rs au moment de l'information</i>													
Homens	1976	341,5	330,6	341,3	319,1	335,5	331,5	338,2	344,8	338,2	337,4	333,8	354,3
	1977	342,1	362,4	386,4	363,9	379,1	373,7	398,9	396,9	396,7	392,5	375,0	375,2
	1978	417,2											

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios em da ponderação dos salários médios distritais pela população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética. A população activa utilizada é a da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 — *Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin mensuel (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens districtaux pour la population agricole correspondante. Les salaires moyens districtaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active utilisée est celle de l'échantillon à 5% du recensement Général de la Population de 1970.*

7.—Salários médios dos trabalhadores agrícolas permanentes

Salaires moyens des travailleurs agricoles permanents

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Janeiro de 1978

Janvier 1978

Distritos <i>Districts</i>	Capataz <i>Chef d'escouade</i>	Condutor de animais <i>Conducteur d'animaux</i>	Criado da lavoura <i>Garçon de ferme</i>	Estufeiro (Açores) <i>Chargé des travaux de serre</i>	Feitor <i>Regisseur salarié</i>	Hortelão <i>Maratcher</i>	Tractorista e condutor de máquinas <i>Chauffeur de tracteur et con- ducteur de ma- chines</i>	Pastor e guardador de gado <i>Berger et gardien de troupeau</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente — Continent								
Aveiro	x	x	x	—	x	x	x	x
Beja	5 500	4 950	4 500	—	6 000	5 400	5 750	5 250
Braga	x	x	2 000	—	6 000	x	6 200	x
Bragança	3 000	x	2 833	—	4 000	1 000	6 000	3 000
Castelo Branco	x	x	6 000	—	x	5 000	6 000	8 000
Coimbra	5 250	5 250	4 125	—	5 925	5 100	6 440	4 400
Évora	6 000	5 400	5 400	—	6 750	5 400	5 700	5 767
Faro	5 000	3 500	3 000	—	5 500	4 500	6 000	4 250
Guarda	1 500	3 300	3 250	—	4 500	x	6 250	2 333
Leiria	4 000	x	x	—	x	x	7 000	x
Lisboa	x	x	x	—	8 000	x	9 250	5 000
Portalegre	7 000	5 800	5 300	—	9 000	6 060	5 916	5 920
Porto	x	x	2 500	—	4 000	x	5 250	x
Santarém	6 250	5 200	5 200	—	5 200	6 000	6 000	x
Setúbal	x	x	x	—	8 000	7 500	8 680	7 500
Viana do Castelo	x	x	x	—	x	x	4 000	x
Vila Real	3 250	x	2 667	—	3 500	x	7 333	3 000
Viseu	x	x	x	—	3 500	x	6 375	2 500
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	4 333	x	x	x	6 500	4 500
Horta (Faial)	x	x	4 000	x	5 000	x	5 800	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	8 000	x	4 400	5 000	7 500	5 500	6 000	6 500
Madeira — Funchal	3 952	x	2 500	—	x	x	x	x

Nota: Além do salário mensal em dinheiro, são concedidas regalias diversas, variáveis de região para região — Note: Outre le salaire mensuel en espèces, on accorde des récompenses diverses, variables de région à région.

8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale

Janeiro de 1978

Janvier 1978

Distritos — Districts	Produtos hortícolas — Produits horticoles										
	Abóbora <i>Potiron</i>	Agrião <i>Crésson</i>	Alface <i>Laitue</i>	Alho <i>Ail</i>	Cebola <i>Oignon</i>	Cenoura <i>Carotte</i>	Couve — Chou				
							Flor <i>Fleur</i>	Galega <i>Cavalier</i>	Lom- barda <i>Lombard</i>	Penca <i>«Penca»</i>	Repolho <i>Pommé</i>
							ESC/kg				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente — Continent											
Aveiro	x	x	x	x	12,50	11,00	x	6,00	8,00	8,00	8,00
Beja	x	10,00	4,67	x	14,00	12,00	9,00	8,00	6,33	x	5,33
Braga	x	x	1,00	x	11,00	10,00	10,00	x	3,00	3,00	15,00
Bragança	3,25	5,00	1,50	x	7,50	10,00	8,00	x	6,00	5,00	8,00
Castelo Branco	x	7,00	2,00	40,00	12,00	13,00	20,00	x	10,00	x	10,00
Coimbra	x	2,50	4,50	51,00	14,90	10,67	x	10,00	11,50	10,00	11,75
Évora	3,00	8,38	6,38	61,25	18,75	15,25	13,67	8,67	9,33	8,00	11,00
Faro	6,00	8,75	7,00	80,00	13,67	9,67	8,00	15,00	6,00	x	6,00
Guarda	x	12,00	x	60,00	13,17	16,25	x	12,50	12,50	7,00	5,00
Leiria	x	5,00	4,00	45,00	9,75	7,50	12,00	10,00	12,00	x	10,00
Lisboa	x	5,00	5,00	45,00	14,00	15,00	15,00	12,00	15,00	12,00	14,00
Portalegre	5,00	8,17	5,00	55,00	10,63	12,88	12,50	7,00	6,00	6,00	6,00
Porto	x	x	x	55,00	10,63	13,13	x	x	x	7,50	13,75
Santarém	2,00	7,00	3,75	85,00	17,50	25,00	10,00	5,00	9,50	x	10,00
Setúbal	x	12,50	x	70,00	25,00	17,50	15,00	12,50	10,00	x	10,00
Viana do Castelo	x	x	x	x	13,75	x	x	x	x	x	x
Vila Real	2,00	4,00	x	45,00	10,00	10,00	x	x	x	2,50	x
Viscu	x	x	x	40,00	26,75	18,00	x	x	x	10,00	x
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	100,00	17,50	17,50	x	8,00	x	x	8,00
Horta (Faial)	8,00	2,50	5,00	70,00	22,00	22,00	x	x	x	x	16,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	5,00	2,50	2,00	70,00	18,00	8,00	x	x	x	2,50	5,50
Madeira — Funchal	4,88	x	10,00	65,00	17,25	17,50	30,00	2,50	8,00	x	16,00
Produtos hortícolas (continuação — suite)											
Distritos								Tubérculos, legumes secos e raízes — <i>Tubercules, légumes secs et racines</i>			
	Ervilha verde <i>Petits pois verts</i>	Espinafre <i>Épinard</i>	Fava verde <i>Fèves vertes</i>	Grelos <i>Tendrons</i>	Nabiça <i>Feuilles de jeunes navets</i>	Nabo <i>Navet</i>	Rabanete <i>Radis</i>	Batata <i>Pomme de terre</i>	Batata- doce <i>Patate</i>	Ervilha <i>Pois</i>	
	ESC/kg	ESC/ molho	ESC/kg	ESC/molho				ESC/kg			
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	
Continente											
Aveiro	x	x	x	18,00	x	7,50	x	5,00	x	x	
Beja	x	8,50	x	8,00	5,83	8,75	7,50	6,38	10,00	x	
Braga	x	x	x	6,50	x	3,50	x	4,25	x	x	
Bragança	x	5,00	x	5,00	x	x	x	5,50	x	18,99	
Castelo Branco	x	x	x	x	7,50	5,00	x	7,00	x	x	
Coimbra	x	x	x	11,50	7,50	8,33	7,50	4,46	x	x	
Évora	x	14,00	x	7,50	7,00	10,00	5,00	7,50	8,00	x	
Faro	35,00	8,83	25,00	9,75	7,83	20,33	5,00	6,84	9,25	x	
Guarda	x	x	x	12,50	7,00	5,00	x	x	x	x	
Leiria	x	6,00	x	13,00	8,00	8,00	4,00	6,00	7,00	18,99	
Lisboa	x	x	x	12,00	10,00	10,00	5,00	4,25	x	x	
Portalegre	x	6,50	x	5,75	5,50	11,50	2,00	5,56	x	x	
Porto	x	x	x	9,38	7,50	6,50	x	4,55	x	x	
Santarém	x	x	x	7,75	x	7,50	x	5,25	x	x	
Setúbal	x	27,50	x	x	20,00	x	x	6,00	x	x	
Viana do Castelo	x	x	x	5,00	x	x	x	6,00	x	x	
Vila Real	x	x	x	9,50	2,00	2,00	x	4,34	x	x	
Viscu	x	x	x	12,50	x	7,50	x	4,08	x	x	
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	7,50	x	5,00	10,00	x	
Horta (Faial)	x	x	x	x	2,50	2,50	x	6,50	10,00	x	
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	2,00	2,00	x	4,00	5,00	25,32	
Madeira — Funchal	x	6,00	x	20,00	x	12,67	5,00	8,48	6,93	x	

8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação — *suíte*)

Janeiro de 1978

Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes — (continuação — <i>suíte</i>)										
	Fava <i>Fèves</i>	Fava ratinha <i>Fèvesoles</i>	Feijão — <i>Haricots</i>					Grão-de- -bico <i>Pois chiche</i>	Grão da gramicha <i>«Grão da gramicha»</i>	Grão preto <i>Pois chiche noir</i>	Inhame <i>Igname</i>
			Branco <i>Blanc</i>	Catarino <i>«Catarino»</i>	Frade <i>Prince</i>	Manteiga <i>«Manteiga»</i>	Vermelho <i>Rouge</i>				
	ESC/kg										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente											
Aveiro	x	x	50,00	x	x	52,63	x	x	x	x	—
Beja	x	x	x	x	x	x	x	45,45	x	x	—
Braga	x	x	x	39,47	39,47	39,47	x	x	x	x	—
Bragança	12,31	x	42,76	x	39,47	39,97	x	x	x	x	—
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	—
Coimbra	21,54	x	49,34	46,05	44,41	48,91	43,86	42,21	x	x	—
Évora	15,38	11,25	49,34	47,37	36,18	49,34	46,05	44,58	x	44,87	—
Faro	x	x	x	46,05	x	x	x	38,96	x	x	—
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	51,95	x	x	—
Leiria	23,08	16,25	x	x	x	x	x	45,45	x	x	—
Lisboa	x	x	46,05	x	46,05	x	x	45,45	x	x	—
Portalegre	30,77	x	42,54	40,33	36,68	42,54	40,36	37,99	22,50	34,62	—
Porto	x	x	42,76	44,08	42,76	51,75	41,45	x	x	x	—
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	38,96	x	x	—
Setúbal	x	x	46,05	39,47	46,05	46,05	39,47	45,45	x	x	—
Viana do Castelo	x	x	x	46,05	x	x	39,47	x	x	x	—
Vila Real	x	x	46,93	43,42	44,74	x	48,03	x	x	x	—
Viseu	x	x	46,65	x	x	49,34	x	x	x	x	—
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	39,47	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	14,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10,00
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	39,47	39,47	x	x	x	4,00

Distritos	Tuberculos, legumes secos e raízes (continuação)		Produtos para a indústria <i>Produits pour l'industrie</i>		Frutas frescas — <i>Fruits frais</i>						
	Tremo- cilha <i>«Tremo- cilha»</i>	Tremoço <i>Lupin</i>	Azeitona — <i>Olives</i>		Abacate <i>Avocat</i>	Ananás <i>Ananas</i>	Anona <i>«Anona»</i>	Bananas — <i>Bananes</i>		Castanha <i>Chataigne</i>	
			Para azeite <i>Pour l'huile</i>	Para conserva <i>Pour la consERVE</i>				Com peso para ex- portação <i>Ayant le poids pour l'exporta- tion</i>	Sem peso para ex- portação <i>N'ayant pas le poids pour l'ex- portation</i>		
	ESC/kg										
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	
Continente											
Aveiro	x	x	x	x	—	—	—	—	—	x	
Beja	x	12,00	11,00	x	—	—	—	—	—	x	
Braga	x	15,00	x	x	—	—	—	—	—	x	
Bragança	x	8,00	11,00	18,00	—	—	—	—	—	x	
Castelo Branco	x	x	x	x	—	—	—	—	—	x	
Coimbra	x	15,00	x	x	—	—	—	—	—	25,00	
Évora	26,00	13,00	9,50	15,00	—	—	—	—	—	x	
Faro	x	x	x	x	—	—	—	—	—	x	
Guarda	x	x	11,00	14,00	—	—	—	—	—	x	
Leiria	x	14,00	x	x	—	—	—	—	—	15,00	
Lisboa	x	x	x	x	—	—	—	—	—	x	
Portalegre	16,00	x	10,00	19,83	—	—	—	—	—	21,00	
Porto	x	x	x	x	—	—	—	—	—	x	
Santarém	x	x	x	x	—	—	—	—	—	x	
Setúbal	x	x	x	15,00	—	—	—	—	—	x	
Viana do Castelo	x	x	x	x	—	—	—	—	—	x	
Vila Real	x	15,00	9,75	10,00	—	—	—	—	—	x	
Viseu	x	15,00	x	x	—	—	—	—	—	x	
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	30,00	x	
Horta (Faial)	24,00	x	x	x	x	x	x	x	25,00	x	
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	39,00	x	x	20,00	x	
Madeira — Funchal	x	x	x	x	18,50	x	30,00	15,18	14,50	10,00	

8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Janeiro de 1978

Anuário de 1970									
Distritos	Frutas frescas (continuação — suite)						Frutas secas e secadas Fruits secs et séchés		
	Laranja Oranges	Limão Citrons	Maçã Pommes	Pêra Poires	Tângera Tange- rines	Tangerina Mandarines	Alfarroba (inteira) Caroube (entière)	Amêndoa — Amande	
								Em casca Entière	Miolo Décortiquée
ESC/kg						ESC/arroba			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente — Continent									
veiro	x	17,50	17,00	x	x	x	x	x	x
ja	11,25	15,33	x	x	10,00	11,50	x	x	x
aga	10,00	10,00	12,00	x	x	9,00	x	x	x
agança	15,00	20,00	9,00	x	x	20,00	x	200,00	1 200,00
stelo Branco	x	15,00	x	x	15,00	x	x	x	x
imbra	13,75	23,50	12,75	20,00	x	17,50	x	x	x
ora	14,67	26,67	x	x	17,25	13,33	x	x	x
ro	9,33	x	x	x	11,00	14,00	75,50	325,00	1 550,00
uarda	x	x	9,75	8,50	x	x	x	x	x
iria	10,25	10,75	7,00	12,00	10,00	10,00	x	x	x
sboa	15,00	12,00	18,00	x	x	x	x	x	x
rtalegre	7,50	21,67	14,00	16,00	10,00	9,38	x	x	x
rto	9,33	23,33	12,75	x	x	12,50	x	x	x
ntarém	11,00	12,50	x	x	x	15,00	x	x	x
túbai	12,50	15,00	x	x	x	x	x	x	x
ana do Castelo	x	10,00	x	x	x	x	x	x	x
la Real	x	x	15,00	x	x	x	x	x	x
seu	15,00	20,00	x	x	x	18,00	x	x	x
Açores									
gra do Heroísmo (Terceira)	14,00	20,00	x	x	x	20,00	x	x	x
orta (Faial)	16,00	20,00	x	x	x	18,00	x	x	x
onta Delgada (S. Miguel)	15,00	22,00	x	x	x	12,00	x	x	x
Madeira — Funchal	17,00	22,40	30,00	x	x	32,50	x	x	x

Distritos	Frutas secas e secadas (continuação — suite)			Cereais — Céréales						
	Figo seco (para consumo) Figue sèche (pour la consommation)	Noz Noix	Pinhão em casca Pignon (avec peau)	Arroz (em casca) Riz (paddy)	Aveia Avoine	Centeio Seigle	Cevada Orge	Milho — Mais		Trigo Blé
								Amarelo Jaune	Branco Blanc	
ESC/arroba			ESC/kg							
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
Continente										
veiro	x	x	x	8,03	x	x	x	6,50	6,15	6,05
ja	x	x	x	7,23	9,50	x	8,75	x	x	6,05
aga	x	1 200,00	x	7,23	11,00	6,00	x	6,50	6,00	6,05
agança	x	x	x	7,23	5,00	5,17	4,67	6,00	6,00	6,05
stelo Branco	x	x	x	7,23	10,00	6,00	x	6,00	6,00	6,05
imbra	x	x	x	8,03	8,50	8,50	9,00	6,70	6,00	6,05
ora	x	x	x	7,23	9,83	7,00	8,00	6,13	7,00	6,05
ro	x	x	x	7,23	10,00	x	x	7,50	x	6,05
uarda	x	x	80,00	7,23	x	5,12	5,00	x	6,50	6,05
iria	x	x	x	8,03	6,00	x	6,50	7,50	7,25	6,05
sboa	x	x	x	7,23	11,00	x	9,00	7,50	6,00	6,05
rtalegre	x	750,00	x	7,23	11,00	5,46	7,50	8,38	6,50	6,05
rto	x	x	x	7,23	12,00	6,67	9,00	6,88	6,63	6,05
ntarém	x	x	x	7,23	6,00	x	6,00	x	x	6,05
túbai	x	x	x	7,23	x	x	x	x	x	6,05
iana do Castelo	x	x	x	7,23	x	x	x	6,00	6,00	6,05
ila Real	x	1 500,00	x	7,23	x	5,05	x	7,38	6,88	6,05
seu	100,00	x	x	7,23	x	x	x	6,20	5,90	6,05
Açores										
ngra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	10,00	8,00	8,50	x
orta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	4,70	4,70	x
onta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	6,15	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Janeiro de 1978

Distritos	Forragens — Fourrages						Azeite Huile d'olives	Vinho e aguardente Vin et eau-de-vie			
	Erva Herbe	Feno Foin	Luzerna Luzerna	Palha — Paille				Vinho — Vin		Aguardente Eau-de-vie	
				de centeio de seigle	de milho (bandeira) de maïs	de trigo de blé		Branco Blanc	Tinto Rouge	de bagaço de marc	vinica de vin
ESC/kg							ESC/l				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente — Continent											
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	10,00	10,00	50,00	x
Beja	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x	x	19,25	15,00	70,00	x
Bragança	x	2,25	x	1,05	x	1,35	73,33	13,67	14,00	35,00	50,00
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	80,00	x	21,00	80,00	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	67,50	15,40	14,00	55,00	x
Évora	0,40	2,50	0,50	x	2,00	4,00	65,00	17,50	18,00	x	50,00
Faro	x	x	x	x	x	4,00	x	x	20,00	x	50,00
Guarda	x	0,50	x	1,00	x	1,00	75,00	18,33	15,67	65,00	x
Leiria	x	x	x	x	x	3,00	x	13,50	14,00	40,00	35,00
Lisboa	x	3,50	x	x	x	3,50	x	12,00	12,50	60,00	x
Portalegre	x	3,50	x	2,80	x	2,90	75,00	18,50	18,50	50,00	x
Porto	x	x	x	4,50	x	5,00	x	20,50	17,25	68,33	80,00
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	14,00	15,00	55,00	x
Setúbal	x	x	x	x	x	3,00	80,00	20,00	20,00	70,00	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	18,50	15,13	58,33	x
Vila Real	x	2,50	x	1,75	x	2,00	77,50	16,50	15,38	60,00	x
Visu	x	x	x	x	x	x	x	16,17	14,25	68,75	75,00
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	3,00	3,00	x	15,50	10,00	40,00	50,00
Horta (Faial)	x	4,00	x	x	4,00	x	x	35,00	16,00	90,00	70,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	45,00
Madeira — Funchal	x	4,00	x	x	x	x	x	45,00	25,25	x	x
Distritos	Produtos florestais — Produits forestiers										
	Árvores para madeira (em pé) Arbres pour bois d'oeuvre avant abatage										
	Acácia Acacia	Carvalho Chêne	Casta- nheiro Châtaï- gnier	Choupo Peuplier	Criptoméria Cryptoméria	Eucalipto Eucalyptus	Freixo Frêne	Pinheiro — Pin			
								Bravo Maritime	Manso Pignon		
ESC/m³											
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22		
Continente											
Aveiro	x	x	x	x	x	400,00	x	500,00	x		
Beja	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Bragança	x	650,00	1 833,33	775,00	x	575,00	675,00	600,00	x		
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Coimbra	300,00	300,00	x	500,00	x	575,00	x	650,00	575,00		
Évora	x	x	x	350,00	x	200,00	350,00	330,00	330,00		
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Guarda	x	x	x	x	x	350,00	x	350,00	x		
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Portalegre	x	400,00	x	x	x	x	x	x	x		
Porto	x	x	x	300,00	300,00	340,00	300,00	800,00	733,33		
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Viana do Castelo	x	600,00	3 000,00	400,00	x	550,00	x	400,00	x		
Vila Real	x	x	x	x	x	x	800,00	300,00	x		
Visu	x	1 300,00	3 800,00	x	x	x	x	600,00	x		
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Madeira — Funchal	450,00	900,00	900,00	x	x	180,00	x	750,00	x		

8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Janeiro de 1978

Distritos	Produtos florestais (continuação — suite)									
	Cortiça — Liège				Madeira para pasta e talhados <i>Bois pour la pâte et taillis</i>				Estacas e varas <i>Perches et tuteurs</i>	
	Amadia <i>De levage</i>	Bocados <i>Morceaux</i>	Falca «Falca» (a)	Virgem <i>Vierge</i>	Castanho <i>De châtaignier</i>	Choupo <i>De peuplier</i>	Eucalipto <i>D'eucalyptus</i>	Pinheiro <i>De pin</i>	Estaca — Perche	
									de castanho <i>de châtaignier</i>	de urze <i>de bruyère</i>
									ESC/arroba	ESC/Unidade
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente										
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja	200,00	x	100,00	x	x	x	x	x	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x	x	410,00	x	x
Bragança	122,50	x	150,00	80,00	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora	100,00	22,00	x	50,00	x	x	120,00	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	300,00	200,00	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	200,00	x	x	x
Portalegre	250,00	20,00	x	35,00	x	x	330,00	350,00	x	x
Porto	x	20,00	x	x	300,00	300,00	275,00	300,00	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	280,00	260,00	x	x
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x	x	700,00	50,00	38,75

Distritos	Produtos florestais (continuação)									
	Estacas e varas (continuação — suite)		Outros produtos — <i>Autres produits</i>							
	Vara <i>Tuteur</i>		Boliota <i>Gland</i>	Cana vieira <i>Roseaux</i>	Carvão de azinho e sobre <i>Charbon d'yeuse et chêne- liège</i>	Carvão de pinho <i>Charbon de pin</i>	Lande <i>Glaude</i>	Lenha <i>Bois de chauffage</i>		Resina de pinheiro <i>Résine de pin</i>
	de eucalipto <i>d'euca- lyptus</i>	Vara de pinho <i>Tuteur de pin</i>						de azinho e sobre <i>d'yeuse et chêne- liège</i>	de pinho <i>de pin</i>	
	ESC/Unidade							ESC/kg	ESC/ /cento	
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
Continente										
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja	x	x	x	x	3 000,00	x	x	533,33	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	x	x	x	x	x	x	x	450,00	400,00	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	650,00	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	400,00	10,17
Évora	x	x	3,50	x	3 750,00	4 000,00	2,75	650,00	450,00	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	75,00	x	x	x	x	1 000,00	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	x	x	x	x	x	x	x	575,00	x	x
Porto	x	x	x	x	x	x	x	x	575,00	10,00
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x	6,00
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	375,00	10,00
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	9,00	8,00	x	50,00	x	x	x	x	666,00	x

(a) Cortiça dos ramos provenientes da poda — *Liège de branches provenant de la taille.*

9. — Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Janeiro — Janvier

Unidade — Unité = ESC/kg

Produtos Produits	Cereais — Céréales						Tubérculos e legumes secos Tubercules et légumes secs				Azeite Huile d'olives (a)	Vinho Vin (a)
	Arroz (em casca) Riz (paddy)	Aveia Avoine	Centeio Seigle	Cevada Orge	Milho Maïs	Trigo Blé	Batata Pomme de terre	Fava Fèves	Feijão Haricot	Grão-de- -bico Pois chiche		
Anos Années	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1												
1977	6,82	3,49	4,31	4,08	5,84	4,94	7,79	12,74	37,73	29,60	55,20	8,32
1978	7,37	9,38	5,48	7,83	6,47	6,05	4,94	21,44	42,28	43,64	63,50	14,62

Produtos Produits	Frutas — Fruits											
	Amêndoa Amande	Castanha Châtaigne	Cereja Cérises	Figo Figues	Laranja Oranges	Limão Citrons	Maçã Pommes	Noz Noix	Pêra Poires	Pêssego Pêches	Tangerina Mandarines	Uva de mesa Rasins de table
Anos	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
14												
1977	11,19	5,00	—	—	8,76	15,50	7,06	37,67	15,00	—	10,62	—
1978	18,35	12,27	—	—	11,35	14,99	11,89	86,67	13,59	—	13,24	—

(a) Unidade — Esc/l.

10. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Produtos Produits	Ano Année	Índices — Indices Base (100): 1968											
		Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
De origem vegetal — conjunto — <i>D'origine végétale — ensemble</i>	1977 1978	275,4 330,6	283,5	300,8	323,7	321,7	* 328,3	319,6	312,4	311,3	* 319,9	* 331,0	333,8
Alimentação humana — conjunto — <i>Alimentation humaine</i>	1977 1978	277,0 326,4	285,0	302,4	325,4	322,8	* 329,8	319,6	309,4	306,2	* 314,3	* 326,0	329,5
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i> . .	1977 1978	184,9 215,1	185,0	187,3	188,1	189,3	207,0	208,5	207,8	208,8	* 212,6	* 214,6	216,2
Panificáveis — conjunto — <i>Panifiables</i> .	1977 1978	182,7 215,0	182,8	185,5	186,8	187,8	208,1	209,9	209,1	210,2	* 212,2	214,5	216,3
Trigo — <i>Blé</i>	1977 1978	148,8 182,4	148,8	148,8	148,8	148,8	182,4	182,4	182,4	182,4	182,4	182,4	182,4
Centeio — <i>Seigle</i>	1977 1978	165,2 210,1	178,4	173,1	173,2	172,9	177,9	182,6	187,2	193,2	200,6	214,9	212,4
Milho — <i>Maïs</i>	1977 1978	240,6 266,9	236,5	246,1	249,6	252,6	257,3	260,9	257,2	258,5	261,9	263,8	269,7
Arroz — <i>Riz</i>	1977 1978	199,4 215,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	* 215,4	* 215,4	215,4
Legumes — conjunto — <i>Légumes</i> . . .	1977 1978	526,1 639,6	554,6	568,1	596,0	608,5	622,9	611,0	634,3	611,3	665,0	663,5	668,9
Feijão — <i>Haricots</i>	1977 1978	506,6 567,7	548,6	547,7	583,8	587,4	606,4	569,0	632,4	596,7	618,6	599,9	602,6

10. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente
(continuação — *suite*)

Produtos	Ano	Índices Base (100): 1968											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Nov.	Dez.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Grão-de-bico — <i>Pois chiches</i> . . .	1977 1978	588,0 867,1	573,8	632,6	634,5	675,6	675,1	744,2	640,3	657,5	812,0	865,1	878,8
Batata — <i>Pommes de terre</i>	1977 1978	653,3 414,0	703,1	751,0	927,4	840,4	688,6	562,5	512,3	466,5	467,8	444,1	427,0
Azeite — <i>Huile d'olive</i>	1977 1978	344,8 396,7	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	* 396,7	* 396,7	396,7
Vinho — <i>Vin</i>	1977 1978	211,1 371,1	208,9	229,7	219,5	226,6	219,1	229,6	235,9	263,4	271,1	335,1	376,9
Frutas — conjunto — <i>Fruits</i>	1977 1978	157,4 245,8	165,5	187,1	206,4	256,2	* 392,7	412,2	383,6	347,9	331,5	307,6	243,1
Frutas frescas — conjunto — <i>Fruits frais</i>	1977 1978	176,6 215,9	161,5	182,3	203,5	261,0	420,7	436,4	410,9	365,7	314,2	291,5	205,6
Maçã — <i>Pommes</i>	1977 1978	100,5 169,4	100,0	121,7	110,9	167,8	186,5	175,4	246,8	200,6	192,5	166,9	145,7
Pêra — <i>Poires</i>	1977 1978	290,7 263,4	214,1	—	—	—	304,6	290,0	305,5	285,1	326,4	279,9	255,7
Pêssego — <i>Pêches</i>	1977 1978	— —	—	—	—	—	473,0	487,5	490,6	365,4	415,5	—	—
Cereja — <i>Cerises</i>	1977 1978	— —	—	—	—	501,8	626,8	391,4	—	—	—	—	—
Laranja — <i>Oranges</i>	1977 1978	173,8 225,3	169,6	210,3	237,6	342,1	428,8	480,6	—	—	250,9	262,2	205,5
Limão — <i>Citrons</i>	1977 1978	243,7 235,8	222,8	242,1	363,2	260,2	305,3	293,7	324,8	309,5	285,3	241,5	294,8
Tangerina — <i>Mandarines</i>	1977 1978	234,2 292,3	260,8	320,2	347,5	—	—	—	—	—	264,9	316,7	307,6
Figo — <i>Figues</i>	1977 1978	— —	—	—	—	—	779,2	638,9	635,6	439,8	451,4	512,8	—
Uva de mesa — <i>Raisin de table</i> . .	1977 1978	— —	—	—	—	—	—	483,3	387,1	330,5	406,7	324,7	—
Frutas secas — conjunto — <i>Fruits secs</i>	1977 1978	163,9 346,1	185,2	206,5	217,8	223,8	* 220,7	216,2	216,2	238,3	422,6	386,4	368,6
Amêndoa — <i>Amande</i>	1977 1978	131,6 215,9	128,7	167,2	180,6	182,8	185,2	178,1	178,1	194,7	220,2	229,4	226,5
Castanha — <i>Châtaigne</i>	1977 1978	152,0 152,0	—	—	—	—	—	—	—	—	569,4	437,8	373,0
Noz — <i>Noix</i>	1977 1978	235,4 541,7	281,3	273,4	281,2	281,2	* 281,2	281,2	281,2	312,5	596,7	599,0	613,3
Alimentação animal — conjunto — <i>Alimentation animale</i>	1977 1978	224,3 465,3	233,5	250,1	267,3	285,1	281,1	319,2	409,2	476,2	501,5	494,3	471,5
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i>	1977 1978	185,5 434,2	188,1	204,8	211,2	220,0	239,7	247,8	326,4	402,6	415,7	437,8	446,0
Aveia — <i>Avoine</i>	1977 1978	184,1 495,2	189,0	206,1	208,6	216,7	239,1	245,6	342,8	450,4	451,0	510,4	512,0
Cevada — <i>Orge</i>	1977 1978	187,3 359,7	187,1	203,1	214,3	224,0	240,5	250,4	306,4	344,2	372,6	349,1	365,3
Fava — <i>Fèves</i>	1977 1978	324,1 545,3	350,4	366,5	411,5	452,4	387,7	502,8	622,0	665,3	722,0	639,5	537,0

11. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal

Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale

Janeiro de 1978

Janvier 1978

Distritos Districts	Gado bovino de trabalho Bovins de trait			Gado bovino leiteiro Bovins laitiers						Gado bovino de corte Bovins destinés à la production de viande	
	Junta de bois Couple de boeufs	Junta de vacas Couple de vaches	Junta de novilhos Couple de bouvillons	Touro de cobrição Taureau de reproduction	Vacas de 3 a 5 anos Vaches de 3 jusqu'à 5 ans	Vacas de mais de 5 anos Vaches de plus de 5 ans	Novilha Génisse	Macho com cerca de 1 ano Mâle ayant environ 1 an	Vitela Veau	Touro (com mais de 2 anos) Taureau (ayant plus de 2 ans)	Fêmea ou macho castrado (com mais de 3 anos) Femelle ou mâle châtré (ayant plus de 3 ans)
	1000 ESC/Junta — Couple			1000 ESC/Unidade — Unité						ESC/kg p. v. (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente — Continent											
Aveiro	47,5	37,5	34,0	×	21,5	18,5	17,2	14,0	9,0	60,00	60,00
Beja	50,0	40,0	45,0	40,0	26,7	15,7	22,0	17,5	14,0	75,00	75,00
Braga	53,0	45,0	47,0	27,0	32,5	33,0	28,0	18,0	14,0	62,50	62,50
Bragança	75,0	66,7	52,3	35,0	31,2	31,2	21,2	21,0	13,0	50,00	54,33
Castelo Branco	×	45,0	45,0	35,0	30,0	35,0	25,0	12,0	8,0	65,00	50,00
Coimbra	56,5	52,7	42,2	38,4	29,7	28,5	26,9	21,1	12,7	68,75	68,75
Évora	48,5	41,0	36,0	35,0	26,0	24,5	19,0	18,0	12,5	57,50	60,00
Faro	×	34,0	36,0	40,0	24,0	20,0	25,5	17,0	15,5	70,00	70,00
Guarda	51,0	50,0	35,0	35,0	28,0	×	22,0	×	7,5	×	×
Leiria	50,0	×	40,0	×	×	×	×	×	×	×	×
Lisboa	63,7	56,2	52,5	51,5	32,5	26,5	26,0	17,0	15,0	×	×
Portalegre	56,0	45,7	34,7	29,0	24,5	21,5	22,0	17,0	10,7	57,63	55,50
Porto	51,7	35,0	46,7	35,0	28,7	24,2	22,6	17,3	11,2	55,00	49,83
Santarém	50,0	35,0	40,0	60,0	30,0	27,0	20,5	23,5	14,5	61,00	62,00
Setúbal	×	×	×	×	×	×	×	×	×	70,00	70,00
Viana do Castelo	70,0	38,3	21,5	×	27,5	25,0	30,0	15,0	12,0	70,00	60,00
Vila Real	68,7	61,7	36,2	26,7	21,5	20,0	20,5	16,3	9,9	61,25	52,33
Viseu	61,7	53,7	37,5	×	27,5	×	×	×	×	55,00	×
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	61,7	50,0	45,0	25,0	25,0	23,3	18,3	10,7	8,0	45,00	40,00
Horta (Faial)	40,0	40,0	40,0	25,0	22,0	20,0	18,0	15,0	10,0	×	78,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	55,0	32,0	36,0	23,5	45,0	26,5	19,0	13,0	8,0	40,00	39,50
Madeira — Funchal	×	×	×	22,5	20,6	20,2	20,2	13,8	10,2	56,29	54,17

Distritos	Gado bovino de corte (cont. — suite)					Gado cavalari Espèces chevalines			Gado muar — Mulets		
	Novilho — Bouvillon				Vitelo (fêmea ou macho de 6 a 18 meses) Bouvillon (ou génisse de 6 à 18 mois)	Vitela (até 6 meses) Veau (jusqu'à 6 mois)	Cavalo Cheval	Égua Jument	Poldro Poulain	Parelha de muars Couple de mulets	Muar de 1 ano Mulet de 1 an
	Macho inteiro de 18 meses a 2 anos Mâle non châtré ayant de 18 mois à 2 ans	Macho castrado de 18 meses a 3 anos Mâle châtré de 18 mois à 3 ans	Fêmea de 18 meses a 3 anos Femelle de 18 mois à 3 ans								
	ESC/kg p. v. (a)					1000 ESC/Unidade			1000 ESC/Parelha	1000 ESC/Unidade	
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	
Continente											
Aveiro	×	60,00	60,00	60,00	65,00	×	×	×	×	×	
Beja	80,00	80,00	×	77,50	×	27,5	22,5	18,5	50,0	×	
Braga	62,50	62,50	62,50	×	70,00	×	×	×	×	×	
Bragança	62,50	57,50	50,00	57,50	68,33	21,2	24,0	11,0	53,7	15,0	
Castelo Branco	70,00	70,00	70,00	55,00	65,00	×	×	×	×	×	
Coimbra	66,67	66,67	65,00	70,00	75,00	12,0	×	8,5	×	7,5	
Évora	57,50	55,00	55,00	55,00	55,00	20,0	23,0	13,5	39,0	15,0	
Faro	60,00	65,00	72,50	74,25	73,25	15,0	15,0	10,0	50,0	15,0	
Guarda	×	×	×	×	×	20,0	22,0	15,0	35,0	10,0	
Leiria	×	48,00	48,00	×	×	×	14,0	7,5	×	8,0	
Lisboa	×	×	×	×	×	28,0	20,0	14,0	40,0	12,0	
Portalegre	60,63	58,25	56,38	68,75	68,50	25,0	25,2	15,5	40,7	15,5	
Porto	57,50	55,00	55,00	60,00	70,00	20,0	20,0	10,0	×	×	
Santarém	62,00	62,00	62,00	62,00	×	×	×	×	×	×	
Setúbal	75,00	75,00	70,00	75,00	80,00	40,0	35,0	25,0	×	×	
Viana do Castelo	70,00	60,00	60,00	60,00	×	×	×	×	×	×	
Vila Real	48,67	56,25	65,00	56,67	78,75	27,5	30,0	16,0	55,0	14,5	
Viseu	71,67	85,00	77,50	85,00	76,67	×	×	×	×	×	
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	50,67	47,33	46,00	×	×	21,0	21,7	7,5	×	×	
Horta (Faial)	×	×	×	90,00	90,00	18,0	20,0	8,0	30,0	10,0	
Ponta Delgada (S. Miguel)	50,00	50,00	50,00	×	50,00	20,5	24,0	8,0	×	×	
Madeira — Funchal	58,71	61,67	53,60	67,50	70,00	×	×	×	×	×	

(a) p. v. — Peso vivo — Poids vif.

11. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal (continuação — *suite*)

Janeiro de 1978

Distritos	Gado asinino <i>Espèce asine</i>		Gado ovino — <i>Ovins</i>				Gado caprino — <i>Caprins</i>			
	Burro adulto <i>Âne adulte</i>	Burro de 1 ano <i>Âne de 1 an</i>	Carneiro <i>Mouton</i>	Ovelha <i>Brebis</i>	Borrego de pasto <i>Agneau</i>	Borrego de leite <i>Agneau de lait</i>	Bode <i>Bouc</i>	Capado <i>Châtré</i>	Cabra <i>Chèvre</i>	Cabrito <i>Chevreau</i>
	1000 ESC/Unidade		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente — <i>Continent</i>										
Aveiro	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Beja	11,3	8,2	4 166,67	3 000,00	63,33	62,50	3 500,00	3 000,00	3 250,00	75,00
Braga	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Bragança	11,7	5,2	3 125,00	3 125,00	73,33	90,00	2 266,67	2 250,00	3 125,00	93,33
Castelo Branco	15,0	7,0	3 500,00	2 500,00	×	80,00	2 500,00	2 500,00	3 000,00	90,00
Coimbra	×	×	4 400,00	3 600,00	88,33	98,75	2 333,33	2 375,00	2 875,00	101,25
Évora	8,7	10,5	3 500,00	3 066,67	59,33	60,00	3 166,67	3 000,00	2 933,33	68,33
Faro	5,0	3,0	×	3 000,00	75,00	75,00	×	×	2 000,00	50,00
Guarda	6,0	3,0	3 000,00	3 000,00	80,00	90,00	×	×	3 150,00	100,00
Leiria	×	×	×	×	48,00	×	×	×	×	50,00
Lisboa	8,0	4,0	4 500,00	3 000,00	×	×	×	×	3 000,00	115,00
Portalegre	9,5	6,2	3 125,00	2 087,50	69,88	71,33	3 375,00	3 000,00	2 437,50	82,50
Porto	×	×	2 050,00	1 650,00	65,00	72,50	1 500,00	2 000,00	1 950,00	105,00
Santarém	×	×	2 500,00	2 000,00	×	×	1 800,00	×	1 500,00	×
Setúbal	×	×	3 000,00	3 000,00	70,00	80,00	3 000,00	3 000,00	4 000,00	80,00
Viana do Castelo	×	×	1 750,00	1 750,00	×	×	1 500,00	×	2 000,00	×
Vila Real	9,3	4,5	3 833,33	3 066,67	56,67	76,25	2 500,00	2 500,00	4 166,67	98,33
Viseu	×	×	3 500,00	2 666,67	73,33	95,00	2 500,00	4 000,00	3 250,00	103,33
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	6,0	3,5	×	×	×	×	×	×	1 500,00	×
Horta (Faial)	12,0	8,0	×	×	×	×	×	×	×	50,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	1 375,00	1 500,00	30,00	50,00	1 275,00	×	2 200,00	57,50
Madeira — Funchal	×	×	1 700,00	1 550,00	53,50	53,33	1 666,67	1 733,33	1 633,33	52,33

Distritos	Gado suíno — <i>Porcins</i>						Animais de capoeira — <i>Animaux de basse-cour</i>				
	Porca criadeira <i>Truie de reproduction</i>	Porco alentejano <i>Porc de l'Alentejo</i>		Porco carne acabado (6 a 7 meses) <i>Porc à viande détaillée (6 à 7 mois)</i>	Leitões à desmama <i>Cochon de lait</i>		Coelho <i>Lapin</i>	Galinha <i>Poule</i>	Frango <i>Poulet</i>	Pato <i>Canard</i>	Perú <i>Dindon</i>
		Bácoro (de 6 a 9 meses) <i>Porcelet (de 6 à 9 mois)</i>	Gordo <i>Gras</i>		Raças precoces <i>Races précoces</i>	Raças regionais <i>Races régionales</i>					
ESC/ /Unidade	ESC/kg p. v. (a)										
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Continente											
Aveiro	×	×	×	55,00	65,00	65,00	45,00	45,00	40,00	×	×
Beja	4 833,33	50,00	50,00	50,00	50,00	45,00	50,00	52,50	×	52,50	57,50
Braga	3 750,00	×	×	60,00	×	70,00	60,00	70,00	37,00	70,00	×
Bragança	6 000,00	×	×	60,00	80,00	50,00	76,67	55,00	42,50	45,00	×
Castelo Branco	6 000,00	×	×	50,00	50,00	50,00	×	40,00	40,00	×	×
Coimbra	7 000,00	×	×	53,33	90,00	70,00	67,00	33,75	32,58	45,00	81,67
Évora	6 833,33	50,00	50,00	53,33	55,00	50,00	52,50	42,50	35,00	42,50	72,50
Faro	3 250,00	40,00	40,00	40,00	×	60,00	45,00	50,00	35,00	45,00	70,00
Guarda	5 750,00	×	×	60,00	×	×	50,00	55,00	33,00	×	×
Leiria	3 000,00	×	×	×	×	×	40,00	×	32,00	45,00	×
Lisboa	6 750,00	×	×	46,50	52,50	50,00	65,00	37,50	30,00	42,50	82,50
Portalegre	6 575,00	53,33	46,50	50,00	59,67	55,00	63,33	43,75	44,00	41,67	66,67
Porto	5 000,00	×	×	51,67	95,00	75,00	58,75	55,00	×	40,00	80,00
Santarém	6 000,00	72,00	65,00	×	70,00	90,00	80,00	42,50	45,00	55,00	×
Setúbal	4 000,00	35,00	30,00	35,00	45,00	40,00	80,00	50,00	×	50,00	50,00
Viana do Castelo	×	×	×	×	×	×	65,00	55,00	×	60,00	90,00
Vila Real	6 833,33	×	×	×	55,00	50,00	48,17	48,75	45,17	×	×
Viseu	4 833,33	×	×	41,67	×	×	63,33	43,33	35,00	×	×
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	6 000,00	×	×	×	×	70,00	×	57,50	45,00	60,00	70,00
Horta (Faial)	6 000,00	×	×	55,00	55,00	55,00	75,00	59,00	×	75,00	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	4 750,00	×	48,00	50,00	50,00	37,50	46,25	55,00	×	35,00	×
Madeira — Funchal	7 500,00	×	×	58,00	60,00	×	35,00	44,75	40,00	30,00	42,00

a) p. v. — *Peso vivo.*

11. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
(continuação)

Janeiro de 1978

Distritos	Produtos diversos — <i>Produits divers</i>								
	Cera <i>Cire</i>	Lã churra <i>Laine «churra»</i>	Lã não churra <i>Laine non «churra»</i>		Leite — <i>Lait</i>		Leite de vaca <i>Lait de vache</i>		Mel <i>Miel</i>
			Branca <i>Blanche</i>	Preta <i>Noire</i>	de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha <i>de brebis</i>	Para consumo <i>Pour la consommation</i>	Para indústria <i>Pour l'industrie</i>	
	ESC/kg	ESC/arroba			ESC/l				ESC/kg
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente — <i>Continent</i>									
Aveiro	×	×	×	×	×	×	12,00	6,00	×
Beja	×	×	840,00	630,00	×	×	12,00	7,10	107,50
Braga	×	×	×	×	×	×	9,50	8,50	×
Bragança	20,00	450,00	×	×	9,33	17,67	9,75	7,13	83,33
Castelo Branco	×	×	×	×	9,00	20,00	10,00	8,50	×
Coimbra	×	×	×	×	12,00	20,00	9,18	8,25	×
Évora	×	450,00	690,00	500,00	12,00	24,00	9,50	8,57	135,00
Faro	×	×	×	×	×	×	8,00	×	71,67
Guarda	×	400,00	×	×	×	13,50	8,00	6,50	70,00
Leiria	×	×	×	×	×	×	12,50	×	80,00
Lisboa	×	×	×	×	10,00	20,00	10,00	×	×
Portalegre	×	×	820,00	567,00	9,67	18,75	8,00	8,40	100,00
Porto	×	×	×	×	×	×	10,13	7,83	120,00
Santarém	×	×	×	×	×	×	7,00	×	×
Setúbal	×	×	×	×	×	×	×	×	100,00
Viana do Castelo	×	×	×	×	×	×	10,00	7,00	×
Vila Real	30,00	×	×	×	9,00	×	9,75	7,17	83,33
Viseu	×	×	×	×	×	×	9,25	8,50	×
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	×	×	×	×	5,90	200,00
Horta (Faial)	×	×	×	×	×	×	5,00	4,30	120,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	×	×	6,15	5,80	70,00
Madeira — Funchal	×	×	×	×	×	×	8,84	6,02 (b) 2,00	220,00

Distritos	Produtos diversos (continuação — <i>suite</i>)								
	Ovos <i>Oeufs</i>	Pele — <i>Peaux</i>			Queijo de cabra <i>Fromage de chèvre</i>		Queijo mistura (cabra e ovelha) <i>Fromage à lait mélangé (chèvre et brebis)</i>	Queijo de ovelha <i>Fromage de brebis</i>	
		de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha (casco) <i>de brebis</i>	de ovelha com lã <i>de brebis avec la laine</i>	Curado <i>Après maturation</i>	Fresco <i>Frais</i>		Curado	Fresco
	ESC/dúzia	ESC/unidade			ESC/kg				
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Continente									
Aveiro	25,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Beja	27,00	115,00	80,00	135,00	220,00	170,00	×	240,00	×
Braga	26,50	×	×	×	×	×	×	×	×
Bragança	30,00	113,33	75,00	116,67	115,00	80,00	×	176,67	140,00
Castelo Branco	×	150,00	×	100,00	×	100,00	100,00	×	×
Coimbra	27,60	×	×	×	×	×	×	175,00	70,00
Évora	29,63	110,00	×	×	110,00	67,50	140,00	130,00	×
Faro	31,33	×	×	×	×	×	×	×	×
Guarda	24,00	175,00	120,00	210,00	×	85,00	×	260,00	×
Leiria	30,00	×	×	×	65,00	×	×	80,00	×
Lisboa	25,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Portalegre	26,00	100,00	50,00	92,50	120,00	93,33	160,00	135,00	75,00
Porto	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Santarém	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Setúbal	30,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Viana do Castelo	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Vila Real	28,33	80,00	70,00	×	90,00	80,00	×	100,00	90,00
Viseu	25,00	×	×	70,00	×	×	×	×	×
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira)	37,00	×	×	×	×	90,00	×	×	×
Horta (Faial)	40,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	25,50	×	×	×	×	×	×	×	×
Madeira — Funchal	32,91	×	×	×	×	×	×	×	×

(a) p. v. — Peso vivo. (b) Preço correspondente à nata extraída de 1 litro de leite. — *Prix correspondant à la crème extraite d'un litre de lait.*

12. — Preços médios do aluguer de gado e máquinas

Prix moyens du louage du bétail et des machines

Janeiro de 1978

Janvier 1978

Distritos Districts	Gado — <i>Bétail</i>				Máquinas — <i>Machines</i>					
	Junta de bois <i>Couple de boeufs</i>	Junta de vacas <i>Couple de vaches</i>	Parelha de muas <i>Attelage de mulets</i>	Parelha de ju- mentos <i>Attelage d'âne</i>	Moto- -cultiva- dor (10/15 c. v.) <i>Motocul- teur</i>	Tractor com «bul- ldozer» (150/200 c. v.) <i>Tracteur avec «bulldo- zer»</i>	Tractor de rodas c/cerca de 30 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 30 c. v.</i>		Tractor de rodas c/cerca de 45 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 45 c. v.</i>	
							Com charrua <i>Avec charrue</i>	Com reboque <i>Avec remorque</i>	Com charrua	Com reboque
	ESC/geira — <i>ESC/par jour</i>				ESC/hora — <i>ESC/heure</i>					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente — <i>Continent</i>										
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	210,00	210,00
Beja	x	x	x	x	x	750,00	500,00	160,00	496,67	165,00
Braga	x	x	x	x	x	x	160,00	100,00	x	x
Bragança	566,67	566,67	300,00	116,67	x	450,00	200,00	200,00	200,00	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	200,00	x	200,00	x
Coimbra	550,00	250,00	x	x	200,00	500,00	275,00	190,00	320,00	156,67
Évora	x	x	287,50	50,00	x	x	172,50	165,00	216,67	203,33
Faro	x	x	400,00	x	120,00	350,00	166,67	133,00	160,00	110,00
Guarda	366,67	233,33	116,67	83,33	80,00	350,00	130,00	x	150,00	x
Leiria	x	x	x	x	180,00	x	250,00	x	250,00	x
Lisboa	x	x	x	x	225,00	550,00	305,00	225,00	325,00	275,00
Portalegre	125,00	225,00	175,00	x	x	600,00	172,00	164,00	196,25	190,00
Porto	550,00	x	x	x	x	x	176,67	110,00	223,33	133,33
Santarém	x	x	x	x	160,00	700,00	225,00	200,00	250,00	200,00
Setúbal	x	x	x	x	x	x	150,00	150,00	150,00	150,00
Tiana do Castelo	300,00	250,00	x	x	x	x	200,00	150,00	200,00	x
Vila Real	500,00	475,00	250,00	200,00	x	450,00	166,67	116,67	175,00	115,00
Viseu	333,33	466,67	x	x	x	x	200,00	100,00	x	x
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	300,00	300,00	x	x	x	x	245,00	x	150,00	x
Lorta (Faial)	x	800,00	x	x	x	x	150,00	x	180,00	180,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	150,00	x	x	x	300,00	150,00
Madeira - Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

III — PESCA. PÊCHE

1. — Pesca descarregada. Dados gerais Pêche déchargée. Données générales

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1975		1976		1977		1975		1976		1977	
	Dezembro — Décembre						Janeiro a Dezembro — Janvier à Décembre					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA CONTINENT, AZORES ET MADÈRE	26 624	482 923	21 520	537 533	17 513	567 558	274 111	3 884 247	250 825	5 248 105	253 052	6 329 040
Peixes diádromos — Poissons diadromes.	2	57	5	201	5	297	109	4 409	112	7 362	171	11 503
Peixes marinhos — Poissons marins.	25 970	461 489	21 051	516 782	16 509	515 003	266 345	3 682 957	243 854	4 988 150	245 685	5 979 920
Crustáceos — Crustacés	14	985	6	837	1	349	369	27 101	184	30 262	106	11 355
Moluscos — Mollusques	638	20 392	458	19 713	998	51 909	7 288	169 780	6 675	222 331	7 090	326 262
CONTINENTE	25 728	468 463	20 950	522 728	17 085	555 706	259 341	3 681 113	239 144	5 019 606	236 674	5 950 222
Peixes diádromos	2	57	5	201	5	297	109	4 409	112	7 362	171	11 503
Peixes marinhos	25 080	447 252	20 488	502 237	16 090	503 721	251 795	3 490 206	232 345	4 770 910	229 511	5 615 074
dos quais — Dont:												
Bacalhau — Morue	6 595	215 562	5 160	226 306	3 217	202 314	38 667	1 022 517	40 309	1 310 628	34 810	1 814 003
Carapau e chicharro — Chinchard (petit et grand)	2 071	43 217	2 164	41 374	1 440	50 932	42 773	477 826	46 317	666 012	49 131	858 906
Pescada, marmota e pescadinha — Merlan (grand, moyen et petit)	997	53 893	386	39 025	172	29 320	17 196	527 816	12 074	675 935	8 635	510 498
Sardinha — Sardine	10 957	42 860	8 963	76 204	8 220	74 626	94 040	419 580	76 088	604 069	76 635	717 109
Crustáceos	14	981	6	837	1	349	311	21 713	155	25 764	59	8 043
Moluscos	632	20 173	451	19 453	989	51 339	7 126	164 785	6 532	215 570	6 933	315 602
NORTE — NORD	15 010	247 477	10 574	250 389	9 116	257 067	130 271	1 681 867	124 110	2 396 284	109 482	3 032 868
Peixes diádromos	2	45	3	103	5	234	82	3 624	74	6 013	120	7 501
Peixes marinhos	14 946	243 909	10 490	244 412	9 020	248 714	129 722	1 658 112	123 523	2 358 495	108 493	2 966 454
dos quais:												
Bacalhau	4 739	155 440	3 366	153 409	2 496	155 183	32 315	857 738	34 955	1 138 390	32 534	1 687 529
Carapau e chicharro	1 290	22 121	656	12 640	742	22 993	19 930	187 919	21 511	262 044	21 635	371 998
Pescada, marmota e pescadinha	301	16 500	129	11 000	42	7 351	5 893	164 053	4 680	244 141	1 375	147 097
Sardinha	7 212	30 795	5 345	46 367	5 043	43 207	57 724	234 952	46 986	375 095	38 662	374 900
Crustáceos	5	537	0	26	0	12	91	5 001	30	3 230	7	771
Moluscos	57	2 986	81	5 848	91	8 107	376	15 130	483	28 546	862	58 142
CENTRO — CENTRE	7 981	176 195	6 782	202 738	4 026	187 005	85 822	1 453 959	76 460	1 908 897	73 623	1 877 890
Peixes diádromos	0	12	2	95	0	55	26	760	38	1 332	51	3 827
Peixes marinhos	7 847	170 369	6 682	196 073	3 912	178 611	84 256	1 396 670	74 710	1 817 662	72 558	1 809 173
dos quais:												
Bacalhau	1 856	60 122	1 792	72 877	721	47 131	6 352	164 779	5 350	172 210	2 276	126 474
Carapau e chicharro	725	19 140	861	17 667	538	20 950	18 987	228 663	19 843	325 234	19 532	351 097
Pescada, marmota e pescadinha	542	24 476	197	19 815	61	9 538	9 602	260 782	6 101	320 298	6 557	276 039
Sardinha	2 203	7 997	1 742	14 712	1 089	10 841	18 548	112 408	15 096	127 131	17 074	171 660
Crustáceos	9	421	6	806	1	323	196	12 834	108	18 351	40	5 453
Moluscos	125	5 393	92	5 764	113	8 016	1 344	43 695	1 604	71 552	974	59 437
SUL — SUD	2 737	44 791	3 594	69 601	3 943	111 634	43 248	545 287	38 574	714 425	53 569	1 039 464
Peixes diádromos	0	0	0	3	0	8	1	25	0	17	0	175
Peixes marinhos	2 287	32 974	3 316	61 752	3 158	76 396	37 817	435 424	34 112	594 753	48 460	839 447
dos quais:												
Bacalhau	56	1 956	647	11 067	160	6 989	3 856	61 244	4 963	78 734	7 964	135 811
Carapau e chicharro	154	12 917	60	8 210	69	12 431	1 701	102 981	1 293	111 496	703	87 362
Pescada, marmota e pescadinha	1 542	4 068	1 876	15 125	2 088	20 578	17 768	72 220	14 006	101 843	20 919	170 549
Crustáceos	0	23	0	5	0	14	24	3 878	17	4 183	12	1 819
Moluscos	450	11 794	278	7 841	785	35 216	5 406	105 960	4 445	115 472	5 097	198 023
AÇORES	366	5 060	240	5 902	259	5 525	6 467	84 286	5 264	99 057	8 852	167 995
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	360	4 839	233	5 657	250	4 959	6 293	75 143	5 114	89 310	8 677	156 541
dos quais:												
Albacora, atun, bonito, cachorreta e sarrajão — Thon commun, bonite et pélagide	6	108	2	73	1	13	637	5 029	295	3 406	3 670	52 773
Carapau e chicharro	197	1 421	108	1 506	158	1 812	2 695	18 553	2 117	23 424	2 385	29 124
Crustáceos	0	4	0	0	9	566	58	5 388	29	4 498	47	3 306
Moluscos	6	217	7	245	9	566	116	3 755	121	5 249	128	8 148
MADEIRA	530	9 400	330	8 903	169	6 327	8 303	118 848	6 417	129 442	7 526	210 823
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	530	9 398	330	8 888	169	6 323	8 257	117 608	6 395	127 930	7 497	208 305
dos quais:												
Albacora, atun, bonito, cachorreta e sarrajão	365	4 639	173	3 349	0	18	5 508	64 248	3 424	50 363	4 253	93 352
Carapau e chicharro	11	153	16	209	29	436	359	3 815	524	5 352	519	7 410
Peixe-espada — Jarrettière	140	4 286	118	4 733	92	5 051	1 061	34 399	1 085	46 506	1 281	73 264
Crustáceos	0	2	0	15	0	4	46	1 240	22	1 512	0	6
Moluscos	0	2	0	15	0	4	46	1 240	22	1 512	0	2 512

2. — Pesca artesanal descarregada

Pêche artisanale déchargée

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1975		1976		1977 (a)		1975		1976		1977	
	Dezembro — Décembre						Janeiro a Dezembro — Janvier à Décembre					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA CONTINENT, AZORES ET MADÈRE	2 600	100 070	2 178	100 012	2 132	123 161	47 704	1 111 248	40 248	1 440 531	44 862	1 875 629
Peixes diádromos — Poissons diadromes	2	57	5	201	2	168	109	4 409	112	7 362	153	10 765
Peixes marinhos — Poissons marins	2 120	85 921	1 841	88 782	1 389	90 832	41 290	956 696	34 361	1 243 253	38 740	1 613 899
Crustáceos — Crustacés	7	728	2	232	0	50	183	17 857	114	18 480	70	5 780
Moluscos — Mollusques	471	13 364	330	10 797	741	32 111	6 122	132 286	5 661	171 436	5 899	245 185
CONTINENTE	2 047	90 018	1 775	88 348	1 704	111 309	38 349	970 435	32 062	1 264 299	33 802	1 598 934
Peixes diádromos	2	57	5	201	2	168	109	4 409	112	7 362	153	10 765
Peixes marinhos	1 573	76 092	1 445	77 378	970	79 550	32 150	826 196	26 343	1 078 179	27 882	1 351 119
dos quais — Dont:												
Carapau e chicharro — Chinchard (petit et grand)	127	4 222	205	5 819	78	2 871	5 418	79 552	3 375	75 354	6 160	131 859
Peixe-espada — Jarrettière	92	4 330	131	8 902	44	3 669	1 549	52 593	1 777	92 474	1 969	119 148
Pescada, marmota e pescadinha — Merlan (grand, moyen et petit)	363	32 461	197	27 175	113	21 988	4 164	262 745	3 371	308 554	1 982	260 851
Sardinha — Sardine	63	331	154	1 292	86	985	3 714	19 946	2 397	19 815	2 676	33 467
Crustáceos	7	724	2	232	0	50	125	12 469	85	13 982	23	2 468
Moluscos	465	13 145	323	10 537	732	31 541	5 965	127 361	5 522	164 776	5 744	234 582
NORTE — NORD	270	16 780	223	11 201	163	12 540	7 583	175 874	6 053	229 585	6 784	326 254
Peixes diádromos	2	45	3	103	2	116	82	3 624	74	6 013	102	6 796
Peixes marinhos	262	16 164	218	10 952	157	12 198	7 398	166 965	5 929	219 901	6 527	312 450
dos quais:												
Carapau e chicharro	63	1 334	26	612	25	740	504	8 059	370	7 507	1 360	26 642
Peixe-espada	0	12	0	2	0	0	6	250	2	170	0	75
Pescada, marmota e pescadinha	71	6 570	28	3 847	21	4 949	898	49 553	988	88 679	473	63 475
Sardinha	9	43	34	238	16	144	2 593	1 636	12 122	1 783	21 587	21 587
Crustáceos	5	530	0	14	0	8	69	4 476	29	2 816	7	642
Moluscos	1	41	2	132	4	218	34	809	21	855	148	6 366
CENTRO — CENTRE	1 106	44 193	1 070	47 274	524	37 521	19 268	486 365	16 649	636 350	15 109	691 520
Peixes diádromos	0	12	2	95	0	48	26	760	38	1 332	51	3 803
Peixes marinhos	1 023	40 527	1 012	43 738	466	34 086	18 343	449 206	15 305	568 713	14 337	644 106
dos quais:												
Carapau e chicharro	58	2 676	135	4 175	42	1 638	4 551	59 265	2 700	60 911	3 218	72 631
Peixe-espada	89	4 192	131	8 872	20	1 735	1 260	43 012	1 435	73 528	1 247	77 082
Pescada, marmota e pescadinha	146	13 429	112	15 421	32	5 631	1 837	118 682	1 359	123 835	927	120 976
Sardinha	54	284	114	980	59	740	1 075	8 771	691	6 756	668	8 852
Crustáceos	2	171	2	213	0	42	56	7 476	56	10 761	16	1 598
Moluscos	81	3 483	54	3 228	58	3 345	843	28 923	1 250	55 544	705	42 013
SUL — SUD	671	29 045	482	29 873	1 017	61 248	11 498	308 196	9 360	398 364	11 909	581 160
Peixes diádromos	0	0	0	3	0	4	1	25	0	17	0	166
Peixes marinhos	288	19 401	215	22 688	347	33 266	6 409	210 025	5 109	289 565	7 018	394 563
dos quais:												
Carapau e chicharro	6	212	44	1 032	11	493	363	9 228	305	6 936	1 582	32 586
Peixe-espada	3	126	0	28	24	1 934	283	9 331	340	18 776	722	41 991
Pescada, marmota e pescadinha	146	12 462	57	7 907	60	11 408	1 434	94 510	1 024	96 040	582	76 400
Sardinha	0	4	6	74	11	101	46	478	70	937	225	3 028
Crustáceos	0	23	0	5	0	0	0	517	0	405	0	228
Moluscos	383	9 621	267	7 177	670	27 978	5 088	97 629	4 251	108 377	4 891	186 203
AÇORES	366	5 060	240	5 902	259	5 525	6 467	84 286	5 264	99 057	6 852	133 502
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	360	4 839	233	5 657	250	4 959	6 293	75 143	5 114	89 310	6 677	122 048
dos quais:												
Albacora, atunarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão — Thon commun, bonite et pélamide	6	108	2	73	1	13	637	5 029	295	3 306	1 675	18 343
Carapau e chicharro	197	1 421	108	1 506	158	1 812	2 695	18 553	2 117	23 424	2 385	29 124
Crustáceos	0	4	0	0	0	0	58	3 388	29	4 498	47	3 306
Moluscos	6	217	7	245	9	566	116	3 755	121	5 249	128	8 148
MADEIRA	187	4 992	163	5 762	169	6 327	2 888	56 527	2 922	77 175	4 208	143 193
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	187	4 990	163	5 747	169	6 323	2 847	55 357	2 904	75 764	4 181	140 732
dos quais:												
Albacora, atunarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão	27	347	25	470	0	18	624	8 135	549	8 554	1 216	30 718
Carapau e chicharro	7	95	8	91	29	436	214	2 550	331	3 321	378	6 361
Peixe-espada	140	4 286	118	4 733	92	5 051	1 061	34 396	1 060	46 432	1 281	73 264
Crustáceos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moluscos	0	2	0	15	0	4	41	1 170	18	1 411	27	2 455

(a) Não inclui os elementos dos postos de venda de Fonte da Telha e Lisboa (centro), que não foram recebidos a tempo — *Non compris les éléments des postes de vente de Fonte da Telha et Lisboa (centre), que n'ont pas été reçus à temps.*

3. — Pesca de arrasto descarregada no Continente

Pêche au chalut déchargée sur le Continent

Forma de apresentação à descarga <i>Forme de présentation à la décharge</i> — Portos de descarga <i>Ports de décharge</i>		TOTAL — <i>Total</i>								Peixes — <i>Poissons</i>							
		1976		1977 (a)		1976		1977		1976		1977 (a)		1976		1977	
		Dezembro <i>Décembre</i>				Janeiro a Dezembro <i>Janvier à Décembre</i>				Dezembro				Janeiro a Dezembro			
		t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
TOTAL	3 794	111 359	3 420	146 828	60 868	1505 222	52 799	1360 791	3 662	101 838	3 162	126 731	59 787	1442 645	51 575	1274 197	
Pescado fresco ou refrigerado — <i>Poisson frais ou réfrigéré . .</i>	3 654	108 104	3 420	146 828	50 584	1221 353	45 758	1234 199	3 526	99 095	3 162	126 731	49 568	1161 235	44 583	1148 793	
Arrasto costeiro — <i>Pêche côtière au chalut</i>	2 621	68 713	2 474	89 364	42 076	872 389	39 487	932 655	2 509	60 596	2 237	70 667	41 160	817 322	38 393	852 213	
Porto	904	25 503	809	24 138	15 815	293 990	13 091	286 837	844	21 283	748	18 720	15 573	279 241	12 718	259 446	
Aveiro	169	5 004	248	8 657	4 902	80 854	6 014	134 427	159	4 200	234	7 337	4 839	76 811	5 854	123 192	
Figueira da Foz	227	7 428	265	9 896	5 776	117 544	5 838	141 088	218	6 724	253	8 741	5 629	108 619	5 658	127 808	
Cascais	102	3 090	44	2 271	1 502	52 419	1 018	38 128	100	2 869	41	1 863	1 421	46 597	986	33 830	
Lisboa	569	11 869	430	17 681	8 583	178 903	7 479	181 968	554	10 755	406	15 333	8 445	171 150	7 373	173 350	
Setúbal	153	4 422	103	4 921	1 255	35 747	1 196	31 303	148	4 032	95	4 125	1 217	32 778	1 171	29 094	
Portimão	372	8 530	308	15 528	2 978	76 040	3 193	80 201	364	8 036	224	10 200	2 844	70 892	3 042	71 538	
Olhão	125	2 867	267	6 272	1 263	36 836	1 658	38 703	122	2 697	236	4 348	1 190	31 181	1 591	33 955	
Ericeira	..	..	..	..	2	56	..	..	..	..	..	..	2	53	..	..	
Arrasto do alto — <i>Pêche au haute mer au chalut</i>	1 033	39 391	946	57 464	8 508	348 964	6 271	301 544	1 017	38 499	925	56 064	8 408	343 913	6 190	296 580	
Lisboa	1 033	39 391	946	57 464	8 508	348 964	6 271	301 544	1 017	38 499	925	56 064	8 408	343 913	6 190	296 580	
Pescado congelado — <i>Poisson congelé</i>	140	3 255	..	..	10 284	283 869	7 041	126 592	136	2 743	..	..	10 219	281 410	6 992	125 404	
Arrasto do alto	140	3 255	..	..	10 284	283 869	..	..	136	2 743	..	..	10 219	281 410	..	..	
Lisboa	140	3 255	..	..	7 195	192 911	..	..	136	2 743	..	..	7 150	190 992	..	..	
Porto	..	..	..	..	2 089	63 919	..	..	..	..	..	..	2 076	63 569	..	..	
Aveiro	..	..	..	..	817	21 984	..	..	..	..	..	..	814	21 863	..	..	
Portimão	..	..	..	..	183	5 055	..	..	..	..	..	..	179	4 986	..	..	
Arrasto longínquo — <i>Grande pêche au chalut</i>	..	..	..	..	..	..	7 041	126 592	..	..	..	..	..	..	6 992	125 404	
Lisboa	..	..	..	..	..	..	7 041	126 592	..	..	..	..	..	..	6 992	125 404	

Forma de apresentação à descarga — Portos de descarga		Crustáceos — <i>Crustacés</i>								Moluscos — <i>Mollusques</i>							
		1976		1977 (a)		1976		1977		1976		1977 (a)		1976		1977	
		Dezembro				Janeiro a Dezembro				Dezembro				Janeiro a Dezembro			
		t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	
TOTAL	4	605	1	299	71	11 781	35	5 575	128	8 916	257	19 798	1 010	50 796	1 189	81 019	
Pescado fresco ou refrigerado	o	103	1	299	59	10 561	31	5 423	128	8 906	257	19 798	957	49 557	1 144	79 983	
Arrasto costeiro	o	103	1	282	58	10 506	30	5 335	112	8 014	236	18 415	858	44 561	1 064	75 107	
Porto	o	11	o	4	1	197	o	88	60	4 209	61	5 414	241	14 552	373	27 303	
Aveiro	o	1	..	..	o	70	o	36	10	803	14	1 320	63	3 973	160	11 199	
Figueira da Foz	o	..	..	..	o	54	o	5	9	704	12	1 155	147	8 871	180	13 275	
Cascais	o	51	1	198	14	3 266	10	2 717	2	170	2	210	67	2 556	22	1 581	
Lisboa	o	21	o	63	6	1 343	2	521	15	1 093	24	2 285	132	6 410	104	8 097	
Setúbal	o	19	o	3	20	1 799	7	377	5	371	8	793	18	1 170	18	1 832	
Portimão	..	..	..	..	o	6	..	..	8	494	84	5 328	134	5 142	151	8 663	
Olhão	..	..	o	14	17	3 771	11	1 591	3	170	31	1 910	56	1 884	56	3 157	
Ericeira	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	o	3	..	..	
Arrasto do alto	..	..	o	17	1	55	1	88	16	892	21	1 383	99	4 996	80	4 876	
Lisboa	..	..	o	17	1	55	1	88	16	892	21	1 383	99	4 996	80	4 876	
Pescado congelado	4	502	..	..	12	1 220	4	152	o	10	..	..	53	1 239	45	1 036	
Arrasto do alto	4	502	..	..	12	1 220	..	..	o	10	..	..	53	1 239	..	..	
Lisboa	4	502	..	..	8	1 045	..	..	o	10	..	..	37	874	..	..	
Porto	..	..	..	..	4	139	..	..	..	..	..	..	9	211	..	..	
Aveiro	..	..	..	..	o	36	..	..	..	..	..	..	3	85	..	..	
Portimão	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	4	69	..	..	
Arrasto longínquo	..	..	..	..	..	..	4	152	..	..	..	..	..	..	45	1 036	
Lisboa	..	..	..	..	..	..	4	152	..	..	..	..	..	..	45	1 036	

Forma de apresentação à descarga	Crustáceos — <i>Crustacés</i>								Moluscos — <i>Mollusques</i>							
	1976		1977 (a)		1976		1977		1976		1977 (a)		1976		1977	
	Dezembro				Janeiro a Dezembro				Dezembro				Janeiro a Dezembro			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
TOTAL	4	605	1	299	71	11 781	35	5 575	128	8 916	257	19 798	1 010	50 796	1 189	81 019
Pescado fresco ou refrigerado	o	103	1	299	59	10 561	31	5 423	128	8 906	257	19 798	957	49 557	1 144	79 983
Arrasto costeiro	o	103	1	282	58	10 506	30	5 335	112	8 014	236	18 415	858	44 561	1 064	75 107
Porto	o	11	o	4	1	197	o	88	60	4 209	61	5 414	241	14 552	373	27 303
Aveiro	o	1	..	..	o	70	o	36	10	803	14	1 320	63	3 973	160	11 199
Figueira da Foz	..	..	..	..	o	54	o	5	9	704	12	1 155	147	8 871	180	13 275
Cascais	o	51	1	198	14	3 266	10	2 717	2	170	2	210	67	2 556	22	1 581
Lisboa	o	21	o	63	6	1 343	2	521	15	1 093	24	2 285	132	6 410	104	8 097
Setúbal	o	19	o	3	20	1 799	7	377	5	371	8	793	18	1 170	18	1 832
Portimão	..	..	..	..	o	6	..	..	8	494	84	5 328	134	5 142	151	8 663
Olhão	..	..	o	14	17	3 771	11	1 591	3	170	31	1 910	56	1 884	56	3 157
Ericeira	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	o	3	..	..
Arrasto do alto	..	..	o	17	1	55	1	88	16	892	21	1 383	99	4 996	80	4 876
Lisboa	..	..	o	17	1	55	1	88	16	892	21	1 383	99	4 996	80	4 876
Pescado congelado	4	502	..	..	12	1 220	4	152	o	10	..	..	53	1 239	45	1 036
Arrasto do alto	4	502	..	..	12	1 220	..	..	o	10	..	..	53	1 239	..	..
Lisboa	4	502	..	..	8	1 045	..	..	o	10	..	..	37	874	..	..
Porto	..	..	..	..	4	139	..	..	..	..	..	..	9	211	..	..
Aveiro	..	..	..	..	o	36	..	..	..	..	..	..	3	85	..	..
Portimão	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	4	69	..	..
Arrasto longínquo	..	..	..	..	..	..	4	152	..	..	..	..	..	..	45	1 036
Lisboa	..	..	..	..	..	..	4	152	..	..	..	..	..	..	45	1 036

(a) Não tendo sido recebidos a tempo da Secretaria de Estado das Pescas, os dados relativos ao pescado congelado do arrasto do alto e longínquo, não foi possível incluí-los no presente volume. — Les données concernant le poisson congelé de la pêche au chalut en haute mer et en mer lointaine n'ont pas pu être reprises dans ce volume, vu que le «Secretaria de Estado das Pescas» ne les a pas envoyées à temps.

4. — Bacalhau descarregado no Continente

Morue déchargée sur le Continent

	1976		1977		1978	
Zonas de descarga e formas de apresentação à descarga Zones de décharge et formes de présentation à la décharge	Janeiro — Janvier					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
CONTINENTE — Continent	3 528	101 200	3 677	169 587	1 912	119 212
Bacalhau salgado verde — <i>Morue salée fraîche</i>	2 975	89 001	3 355	147 507	1 654	100 842
Filetes e lombos — <i>Filet</i>	130	4 560	93	7 446	38	3 029
Derivados — <i>Dérivés</i>	199	5 760	148	13 781	165	14 346
Óleo de fígado de bacalhau — <i>Huile de foie de morue</i>	90	673	81	853	55	995
Farinhas — <i>Farines</i>	134	1 206	..	..	..	..
NORTE — Nord	2 901	82 469	3 636	165 783	1 841	116 253
Bacalhau salgado verde	2 387	71 414	3 355	147 507	1 654	100 842
Filetes e lombos	128	4 487	91	7 254	11	864
Derivados	162	4 689	109	10 169	165	14 346
Óleo de fígado de bacalhau	90	673	81	853	11	201
Farinhas	134	1 206	..	..	..	..
CENTRO — Centre	627	18 731	41	3 804	71	2 959
Bacalhau salgado verde	588	17 587	..	..	..	..
Filetes e lombos	2	73	2	192	27	2 165
Derivados	37	1 071	39	3 612	..	..
Óleo de fígado de bacalhau	..	..	..	..	44	794
Farinhas	..	..	..	..	..	..
SUL — Sud	..	..	..	..	..	..

5. — Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade

Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité

1978

Produtos — Produits	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro — Janvier			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 3.º — Peixes, crustáceos e moluscos	3 848,4	156 156	274,7	19 996
03.01 — Peixe fresco, refrigerado ou congelado	2 465,3	41 221	118,9	10 499
03.01.01 — Atum	399,6	16 871	..	..
03.01.01.09 — Atum refrigerado ou congelado	399,6	16 871	..	..
03.01.03 — Bacalhau	..	..	..	..
03.01.03.01 — Bacalhau fresco	..	..	..	..
03.01.03.09 — Bacalhau refrigerado ou congelado	..	..	..	..
03.01.04 — Sardinha	1 795,7	14 771	27,5	1 066
03.01.04.09 — Sardinha refrigerada ou congelada	1 795,7	14 771	19,0	693
03.01.05 — Peixe, não especificado	270,1	9 580	91,3	9 432
03.01.05.09 — Pescada refrigerada ou congelada	..	..	..	..
03.01.05.19 — Outras espécies refrigeradas ou congeladas	250,7	8 834	16,5	661
03.02 — Peixe seco, salgado ou em salmoura	1 122,2	105 684	19,1	1 032
03.02.01 — Bacalhau seco	1 114,0	105 452	0,2	31
03.02.03 — Peixe não especificado	8,2	232	18,9	1 001
03.03 — Crustáceos e moluscos, frescos, refrigerados, congelados ou em salmoura, etc.	260,9	9 251	136,7	8 465
03.03.00.20 — Lagostas e lavagantes, frescos (vivos)	..	..	..	..
03.03.00.21 — Ostras, frescas (vivas)	..	..	..	..
03.03.00.22 — Camarões, frescos (vivos)	0,7	48	..	..
03.03.00.33 — Camarões, refrigerados ou congelados	..	..	..	..
03.03.00.34 — Chocos e lulas, refrigerados ou congelados	..	..	0,1	10
05.14 — Âmbar cinzento, etc.	0,2	484	..	..
12.07.08.15 — Algas	0,9	233	41,0	1 046
13.03.03.05 — Agar-agar	o	16	49,1	15 406
15.04 — Óleos e gorduras de peixe e de outros animais marinhos	..	..	470,3	6 670
15.04.01.01 — Óleo de fígado de bacalhau	..	..	64,5	1 480
15.04.02.02 — Óleo de sardinha	..	..	..	..
16.04 — Preparados e conservas, de peixe, compreendendo o caviar e sucedâneos	10,1	475	3 559,7	257 246
16.04.00.01 — Atum.	..	..	101,4	11 439
16.04.00.02 — Similares do atum	..	..	13,8	1 972
16.04.00.25 — Sardinha em azeite	..	..	1 431,5	100 856
16.04.00.26 — Sardinha em óleo ou mistura	..	..	1 312,4	80 297
16.04.00.27 — Sardinha em molhos especiais	..	..	191,8	10 609
16.04.00.31 — Cavala	..	..	293,4	23 551
16.04.00.33 — Biqueirão	..	..	133,7	20 367
16.04.00.34 — Anchovas	..	..	36,4	5 563
23.01.00.02 — Farinha de peixe	998,1	22 414	..	..
41.01.03.10 — Peles de peixe	4,8	150	..	..
(59.04.00) 01, 03, 05, 07, 10, 30, 32, 34, 38 e 41 — Cordéis e cabos para a pesca	o	o	40,0	2 918
59.05.01 — Redes em peça ou em obra para a pesca	..	..	43,4	6 541

6. — Preços médios da pesca descarregada, por espécies

Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces

Dezembro — Décembre

Unidade — Unité = ESC/kg

1977

	Pesca não artesanal — Pêche non artisanale						Pesca artesanal — Pêche artisanale					
	Continente — Continent				Açores Azores	Madeira Madère	Continente				Açores	Madeira
	Total	Norte Nord	Centro Centre	Sul Sud			Total	Norte	Centro	Sul		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Peixes marinhos — Poissons marins												
Atuns — Thons communs . . .	×	×	16,05	×	×	×	74,58	48,75	53,14	75,34	14,44	65,21
Bacalhau — Morue (a) . . .	×	63,46	63,46	×	—	—	—	—	—	—	—	—
Cachucho — Denté . . .	×	×	96,26	×	×	×	×	×	93,95	99,77	×	×
Carapau — Chinchard petit . .	35,96	30,64	38,91	43,58	×	×	37,55	28,76	36,05	44,72	26,34	×
Cavala — Maquereau espagnol .	8,00	4,11	10,79	13,96	×	×	×	×	13,51	21,66	5,92	9,91
Cherne — Cernier . . .	×	170,67	219,80	×	×	×	156,71	209,22	153,82	156,71	69,60	60,00
Chicharro — Chinchard grand .	×	31,83	36,84	×	×	×	34,79	29,68	60,27	10,57	11,61	15,00
Faneca — Tacaud . . .	46,38	43,54	52,98	59,92	×	×	57,58	54,54	62,70	69,20	×	×
Goraz — Dorade commune . . .	×	150,21	155,65	×	×	×	132,07	102,57	151,12	131,95	50,70	74,41
Linguado — Sole . . .	180,85	167,68	191,64	168,16	×	×	185,98	161,35	180,20	198,07	×	×
Pargo — Pagre . . .	×	162,31	×	118,16	×	×	134,47	154,13	128,60	137,07	48,41	96,61
Peixe espada — Jarretière . . .	39,32	30,55	38,81	74,93	×	×	×	×	85,23	80,86	52,97	54,87
Pescadas — Merlans . . .	×	111,82	×	112,34	×	×	193,43	230,21	173,59	190,97	106,90	×
Robalo — Bar . . .	×	143,17	142,06	×	×	×	179,25	156,27	186,09	158,39	×	×
Salmonete — Rouget . . .	×	×	151,74	112,26	×	×	212,32	168,18	180,08	222,54	97,59	×
Sardinha — Sardine . . .	9,05	8,57	9,81	9,86	×	×	11,36	8,85	12,49	8,98	60,59	43,00
Crustáceos — Crustacés												
Camarão — Crevette . . .	×	×	×	51,58	×	×	×	163,50	×	×	×	×
Lagosta — Langouste . . .	×	87,50	141,47	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Lavagante — Homard . . .	×	×	349,33	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Santola — Araignée de mer . .	×	46,00	×	×	×	×	×	×	94,65	200,00	×	×
Moluscos — Mollusques												
Ameijoia — Palourde . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	130,45	×	×
Choco — Saiche . . .	68,26	66,95	65,84	82,18	×	×	76,65	61,41	79,58	74,82	×	×
Lula — Encornet . . .	96,37	94,86	99,29	96,85	×	×	×	×	127,14	137,76	30,73	79,60
Polvo — Poulpe . . .	46,27	64,52	57,66	44,23	×	×	51,02	57,74	45,44	51,67	64,70	×

(a) Inclui apenas bacalhau salgado verde — Indique seulement morue salée fraîche.

Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE

MENSAIS

BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DE COLHEITAS
ÍNDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL
ÍNDICES DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS

TRIMESTRAIS

BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA. INFORMAÇÃO TRIMESTRAL DE CONJUNTURA. RELATÓRIO DE SÍNTESE
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Região Autónoma da Madeira
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Delegação de Ponta Delgada

ANUAIS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO
ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
ESTATÍSTICAS DAS ASSOCIAÇÕES PATRONAIS, SINDICAIS E PREVIDÊNCIA
ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
Volume I: Indústrias Extractivas, Electricidade, Gás, Água
Volume II: Indústrias Transformadoras
ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
ESTATÍSTICAS DA PESCA
ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
ESTATÍSTICAS DO TURISMO
CONTAS NACIONAIS
PRINCIPAIS SOCIEDADES

BIENSAIS

ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

DECENSAIS

RECENSEAMENTO AGRÍCOLA (1968)
INQUÉRITO ÀS DESPESAS FAMILIARES (1973/74)
RECENSEAMENTO À DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS (1969)
RECENSEAMENTO INDUSTRIAL (1972)
RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO (1970)
INQUÉRITO AOS TRANSPORTES (1975)

NÃO PERIÓDICAS

SÉRIE DIVULGAÇÃO (n.º 1 — Sistema Estatístico Nacional — 3.ª Edição)
SÉRIE DOCUMENTOS (n.º 6 — Classificação por grandes categorias económicas)
SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS (n.º 8 — Estatísticas Agrícolas — Distrito de Portalegre — 1960/1974)
SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS (n.º 4 — Estimativa Provisória do Produto Bruto e do Consumo de Cereais no Continente — 1938 e 1947 a 1965)
SÉRIE ESTUDOS (n.º 48 — Considerações sobre o projecto «Reparação Regional do Produto: Ensaio para 1970»)
SÉRIE LEGISLAÇÃO (n.º 3 — Legislação Estatística)
SÉRIE NORMAS (n.º 7 — Classificação Nacional de Mercadorias para as Estatísticas do Comércio Externo — CMCE)
SÉRIE RETROSPECTIVA (n.º 2 — Pesca, Continente e Ilhas Adjacentes)

PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 22)
REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS (n.º 21)
CADERNOS DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 5 — Tábuas abreviadas de mortalidade globais e regionais)

Nota: Nas publicações decenais indica-se o último ano em que se efectuou o Recenseamento ou Inquérito. Nas publicações «não periódicas» e nas dos Centros de Estudos faz-se referência ao último número publicado.

Remarque: Dans les publications décennales on indique la dernière année où on a effectué le recensement ou l'enquête. Dans les publications «non périodiques» et dans celles des Centres d'Études on mentionne le dernier numéro publié.

DEPÓSITO E VENDA

Dépôt et vente

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA
LIVRARIA DO ESTADO
RUA MARQUÊS DE SÁ DA BANDEIRA, 16-A

LISBOA 1 — PORTUGAL

PAPELARIA FERNANDES, S.A.R.L.
LISBOA